

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	339.510.689
Preferenciais	343.551.533
Total	683.062.222
Em Tesouraria	
Ordinárias	32
Preferenciais	5.251.413
Total	5.251.445

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	5.733.839	6.578.405
1.01	Ativo Circulante	2.568.566	3.226.946
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	623.286	1.242.874
1.01.03	Contas a Receber	970.221	1.255.124
1.01.04	Estoques	723.003	531.843
1.01.06	Tributos a Recuperar	184.665	136.570
1.01.07	Despesas Antecipadas	42.548	27.638
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.843	32.897
1.01.08.03	Outros	24.843	32.897
1.01.08.03.02	Outros créditos	24.843	32.897
1.02	Ativo Não Circulante	3.165.273	3.351.459
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	432.055	484.877
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.991	13.165
1.02.01.07	Tributos Diferidos	204.159	237.353
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	77.186	48.060
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	136.719	186.299
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	98.035	96.684
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	29.329	36.827
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	9.355	52.788
1.02.02	Investimentos	934.921	1.030.841
1.02.03	Imobilizado	1.485.148	1.517.158
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.371.623	1.401.528
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	113.525	115.630
1.02.04	Intangível	313.149	318.583

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	5.733.839	6.578.405
2.01	Passivo Circulante	872.583	956.727
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	135.857	138.475
2.01.02	Fornecedores	404.411	399.358
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.157	60.874
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.671	37.730
2.01.05	Outras Obrigações	255.306	303.555
2.01.05.02	Outros	255.306	303.555
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.880	19.344
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	84.725	87.545
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	21.987	19.965
2.01.05.02.07	Risco Sacado	137.324	170.842
2.01.05.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	8.390	5.859
2.01.06	Provisões	13.181	16.735
2.02	Passivo Não Circulante	727.635	1.586.086
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	420.050	1.172.151
2.02.02	Outras Obrigações	299.503	411.530
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.725	11.841
2.02.02.02	Outros	292.778	399.689
2.02.02.02.03	Outros passivos	17.488	16.386
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	37.282	23.409
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	1.639	2.164
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	107.012	109.703
2.02.02.02.10	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	85.607	82.801
2.02.02.02.11	Provisão para perda em investimentos	43.750	165.226
2.02.04	Provisões	8.082	2.405
2.03	Patrimônio Líquido	4.133.621	4.035.592
2.03.01	Capital Social Realizado	3.906.885	3.906.885
2.03.02	Reservas de Capital	200.665	189.427
2.03.04	Reservas de Lucros	39.258	90.801
2.03.04.01	Reserva Legal	39.258	39.258
2.03.04.10	Proposta de juros sobre capital próprio adicionais	0	51.543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	200.254	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-213.441	-151.521

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	772.186	1.674.596	712.886	1.447.046
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-413.187	-902.432	-447.982	-906.676
3.03	Resultado Bruto	358.999	772.164	264.904	540.370
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-246.935	-534.699	-263.940	-514.040
3.04.01	Despesas com Vendas	-150.099	-343.146	-163.298	-319.098
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.828	-134.018	-67.889	-136.739
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-817	-2.278	-1.632	-4.522
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-41.998	-54.460	-14.546	-34.284
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-41.998	-54.460	-14.546	-34.284
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.807	-797	-16.575	-19.397
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	112.064	237.465	964	26.330
3.06	Resultado Financeiro	-9.209	-33.475	17.851	7.863
3.06.01	Receitas Financeiras	30.006	61.469	35.093	63.349
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.215	-94.944	-17.242	-55.486
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-31.862	-70.340	-47.416	-92.392
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-7.353	-24.604	30.174	36.906
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	102.855	203.990	18.815	34.193
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.963	-3.736	4.755	14.189
3.08.01	Corrente	15.220	29.458	10.022	17.961
3.08.02	Diferido	-30.183	-33.194	-5.267	-3.772
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	87.892	200.254	23.570	48.382
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	87.892	200.254	23.570	48.382
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1232	0,2811	0,0331	0,0681
3.99.01.02	PN	0,1362	0,31	0,0366	0,0752
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99.02.01	ON	0,1232	0,2777	0,0331	0,0676
3.99.02.02	PN	0,1308	0,3048	0,0355	0,0737

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	87.892	200.254	23.570	48.382
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-14.902	-61.920	83.357	103.169
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior - Op. Continuada	-14.902	-61.920	83.357	103.169
4.03	Resultado Abrangente do Período	72.990	138.334	106.927	151.551

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	334.946	497.890
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	437.272	286.719
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	200.254	48.382
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	96.323	85.250
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	345	1.268
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	797	19.397
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias e Cambiais e AVJ	78.028	41.522
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Tributários	29.451	32.832
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	3.735	-14.189
6.01.01.08	Provisão / (Reversão) para Perda Esperada (Impairment) do contas a receber	2.278	4.522
6.01.01.09	Perdas nos Estoques - Provisão e Ajuste de Inventário	5.125	46.059
6.01.01.11	Atualização Monet. de Depósitos Judiciais, Créditos Tributários e Outros	-268	-9.040
6.01.01.12	Outras Provisões	0	61
6.01.01.14	Provisão para Plano de Incentivo de Longo Prazo	1.957	10.476
6.01.01.15	Provisão de Juros - IFRS 16	6.794	7.208
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso - IFRS16	12.453	12.971
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-102.326	211.171
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	244.315	246.395
6.01.02.02	Estoques	-196.719	-12.970
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-14.910	-6.631
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-49.446	93.804
6.01.02.05	Fornecedores	-20.936	6.919
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	40.232	-4.393
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	-2.618	37.582
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-31.100	0
6.01.02.10	Pagamento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-24.709	-79.823
6.01.02.11	Contingências	-27.328	-23.314
6.01.02.14	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	-5.583	-5.421
6.01.02.15	Outras Obrigações	-13.524	-40.977
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-145.263	-27.161
6.02.01	Aumento de Capital de Controladas e Aquisição de Investimentos	-83.943	-517
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-61.320	-28.324
6.02.03	Aplicações Financeiras	0	1.680
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-809.271	-169.263
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-735.898	-156.687
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-61.145	-8
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	-12.228	-12.568
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-619.588	301.466
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.242.874	798.851
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	623.286	1.100.317

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.238	0	0	0	11.238
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-57	0	0	0	-57
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.449	0	0	0	7.449
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	2.854	0	0	0	2.854
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	992	0	0	0	992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	200.254	-61.920	138.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	200.254	0	200.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-61.920	-61.920
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-61.920	-61.920
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-51.543	0	0	-51.543
5.06.06	Juros sobre capital próprio adicionais aprovados	0	0	-51.543	0	0	-51.543
5.07	Saldos Finais	3.906.885	200.665	39.258	200.254	-213.441	4.133.621

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18.990	0	3	0	18.993
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.962	0	0	0	7.962
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.415	0	0	0	7.415
5.04.06	Dividendos	0	0	0	3	0	3
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	-2.783	0	0	0	-2.783
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	6.396	0	0	0	6.396
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.382	103.169	151.551
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.382	0	48.382
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	103.169	103.169
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	103.169	103.169
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-60.243	0	-1.806.113	1.866.356	0	0
5.06.04	Aumento de capital social	1.718.926	0	-1.718.926	0	0	0
5.06.05	Absorção de prejuízos acumulados	-1.779.169	0	-87.187	1.866.356	0	0
5.07	Saldos Finais	3.906.885	172.456	0	48.385	-230.399	3.897.327

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	1.912.198	1.667.667
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.906.209	1.663.898
7.01.02	Outras Receitas	8.267	8.291
7.01.02.02	Outras Receitas	8.267	8.291
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.278	-4.522
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-938.705	-961.737
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-532.362	-510.949
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-406.369	-405.602
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	195	-43.726
7.02.04	Outros	-169	-1.460
7.02.04.02	Outros	-169	-1.460
7.03	Valor Adicionado Bruto	973.493	705.930
7.04	Retenções	-108.776	-98.221
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-108.776	-98.221
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	864.717	607.709
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.875	111.719
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-797	-19.397
7.06.02	Receitas Financeiras	40.545	102.504
7.06.03	Outros	29.127	28.612
7.06.03.01	Outros	29.127	28.612
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	933.592	719.428
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	933.592	719.428
7.08.01	Pessoal	436.592	410.739
7.08.01.01	Remuneração Direta	322.402	306.397
7.08.01.02	Benefícios	92.912	85.760
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.278	18.582
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	203.345	142.696
7.08.02.01	Federais	183.008	129.714
7.08.02.02	Estaduais	19.182	11.782
7.08.02.03	Municipais	1.155	1.200
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.401	117.611
7.08.03.01	Juros	72.303	92.914
7.08.03.02	Aluguéis	5.838	8.773
7.08.03.03	Outras	15.260	15.924
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	200.254	48.382
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	200.254	48.382

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	6.194.674	6.839.725
1.01	Ativo Circulante	3.031.060	3.459.140
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	864.577	1.488.511
1.01.03	Contas a Receber	988.283	997.875
1.01.04	Estoques	868.829	709.119
1.01.06	Tributos a Recuperar	219.802	179.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	57.097	46.421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.472	37.867
1.01.08.03	Outros	32.472	37.867
1.01.08.03.02	Outros créditos	32.472	37.867
1.02	Ativo Não Circulante	3.163.614	3.380.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	411.498	494.299
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.991	13.165
1.02.01.07	Tributos Diferidos	257.136	291.036
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	140.371	190.098
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	98.035	96.684
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	29.329	36.827
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	13.007	56.587
1.02.02	Investimentos	746.464	835.625
1.02.03	Imobilizado	1.561.385	1.604.695
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.400.529	1.430.130
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	160.856	174.565
1.02.04	Intangível	444.267	445.966

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	6.194.674	6.839.725
2.01	Passivo Circulante	1.346.981	1.349.606
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	162.582	173.259
2.01.02	Fornecedores	488.049	455.388
2.01.03	Obrigações Fiscais	61.946	79.549
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	264.514	251.373
2.01.05	Outras Obrigações	356.709	373.302
2.01.05.02	Outros	356.709	373.302
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.880	19.344
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	170.018	139.171
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	38.077	38.068
2.01.05.02.07	Risco Sacado	137.324	170.842
2.01.05.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	8.410	5.877
2.01.06	Provisões	13.181	16.735
2.02	Passivo Não Circulante	714.218	1.453.740
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	420.050	1.172.151
2.02.02	Outras Obrigações	286.022	279.115
2.02.02.02	Outros	286.022	279.115
2.02.02.02.03	Outros passivos	17.818	16.717
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	37.282	23.409
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	5.730	4.496
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	139.585	151.692
2.02.02.02.10	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	85.607	82.801
2.02.03	Tributos Diferidos	64	69
2.02.04	Provisões	8.082	2.405
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.133.475	4.036.379
2.03.01	Capital Social Realizado	3.906.885	3.906.885
2.03.02	Reservas de Capital	200.665	189.427
2.03.04	Reservas de Lucros	39.258	90.801
2.03.04.01	Reserva Legal	39.258	39.258
2.03.04.10	Proposta de juros sobre capital próprio adicionais	0	51.543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	200.254	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-213.441	-151.521
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-146	787

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.101.360	2.193.846	1.016.497	1.948.297
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-498.571	-1.030.573	-537.073	-1.043.492
3.03	Resultado Bruto	602.789	1.163.273	479.424	904.805
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-484.220	-919.642	-471.871	-864.432
3.04.01	Despesas com Vendas	-359.921	-686.764	-375.788	-654.998
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.827	-134.018	-67.890	-136.741
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2.456	-4.450	-4.052	-7.306
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-70.337	-100.052	-35.288	-68.498
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-70.337	-100.052	-35.288	-68.498
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.321	5.642	11.147	3.111
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	118.569	243.631	7.553	40.373
3.06	Resultado Financeiro	-15.350	-36.123	9.907	-2.004
3.06.01	Receitas Financeiras	31.791	65.518	36.653	66.741
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.141	-101.641	-26.746	-68.745
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-37.492	-80.245	-51.941	-99.986
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-9.649	-21.396	25.195	31.241
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	103.219	207.508	17.460	38.369
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.263	-8.132	5.969	9.722
3.08.01	Corrente	15.050	28.328	13.358	14.896
3.08.02	Diferido	-31.313	-36.460	-7.389	-5.174
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	86.956	199.376	23.429	48.091
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	86.956	199.376	23.429	48.091
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	87.892	200.254	23.570	48.382
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-936	-878	-141	-291
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1232	0,2811	0,0331	0,0681

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99.01.02	PN	0,1362	0,31	0,0366	0,0752
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1232	0,2777	0,0331	0,0676
3.99.02.02	PN	0,1308	0,3048	0,0355	0,0737

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	86.956	199.376	23.429	48.091
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-14.905	-61.975	83.956	103.788
4.02.01	Ganhos/ Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-14.905	-61.975	83.956	103.788
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	72.051	137.401	107.385	151.879
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	72.990	138.334	106.927	151.551
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-939	-933	458	328

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	230.992	486.351
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	463.560	296.088
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	199.376	48.091
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	108.784	97.187
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	342	1.419
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-5.641	-3.111
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias e Cambiais e AVJ	82.310	46.674
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Tributários	29.451	32.832
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	8.131	-9.722
6.01.01.08	Provisão / (Reversão) para Perda Esperada (Impairment) do contas a receber	4.450	7.306
6.01.01.09	Perdas nos Estoques - Provisão e Ajuste de Inventário	3.096	42.595
6.01.01.11	Atualização Monet. de Depósitos Judiciais, Créditos Tributários e Outros	-268	-9.040
6.01.01.12	Outras Provisões	0	61
6.01.01.14	Provisão para Plano de Incentivo de Longo Prazo	4.015	11.105
6.01.01.15	Provisão de Juros - IFRS 16	7.319	7.717
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso - IFRS16	22.195	22.974
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-232.568	190.263
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-32.189	120.198
6.01.02.02	Estoques	-167.178	44.818
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-12.282	-3.887
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-43.255	102.927
6.01.02.05	Fornecedores	22.853	-26.455
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	57.449	-4.007
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	-9.799	47.028
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-37.747	-7.018
6.01.02.10	Pagamento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-31.314	-84.196
6.01.02.11	Contingências	-27.328	-23.314
6.01.02.14	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	-5.803	-5.969
6.01.02.15	Outras Obrigações	54.025	30.138
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-81.749	-33.315
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-81.749	-34.995
6.02.03	Aplicações Financeiras	0	1.680
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-778.354	-111.226
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	189.001	75.122
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-884.241	-163.770
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-61.145	-8
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	-21.969	-22.570
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.177	11.252
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-623.934	353.062
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.488.511	922.525
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	864.577	1.275.587

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592	787	4.036.379
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592	787	4.036.379
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.238	0	0	0	11.238	0	11.238
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-57	0	0	0	-57	0	-57
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.449	0	0	0	7.449	0	7.449
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	2.854	0	0	0	2.854	0	2.854
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	992	0	0	0	992	0	992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	200.254	-61.920	138.334	-933	137.401
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	200.254	0	200.254	-878	199.376
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-61.920	-61.920	-55	-61.975
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-61.920	-61.920	-55	-61.975
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-51.543	0	0	-51.543	0	-51.543
5.06.06	Juros sobre capital próprio adicionais aprovados	0	0	-51.543	0	0	-51.543	0	-51.543
5.07	Saldos Finais	3.906.885	200.665	39.258	200.254	-213.441	4.133.621	-146	4.133.475

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783	684	3.727.467
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.967.128	153.466	1.806.113	-1.866.356	-333.568	3.726.783	684	3.727.467
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18.990	0	3	0	18.993	0	18.993
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.962	0	0	0	7.962	0	7.962
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.415	0	0	0	7.415	0	7.415
5.04.06	Dividendos	0	0	0	3	0	3	0	3
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	-2.783	0	0	0	-2.783	0	-2.783
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	6.396	0	0	0	6.396	0	6.396
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.382	103.169	151.551	328	151.879
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.382	0	48.382	-291	48.091
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	103.169	103.169	619	103.788
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	103.169	103.169	619	103.788
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-60.243	0	-1.806.113	1.866.356	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de capital social	1.718.926	0	-1.718.926	0	0	0	0	0
5.06.05	Absorção de prejuízos acumulados	-1.779.169	0	-87.187	1.866.356	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.906.885	172.456	0	48.385	-230.399	3.897.327	1.012	3.898.339

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	2.433.002	2.169.056
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.428.964	2.168.646
7.01.02	Outras Receitas	8.488	7.716
7.01.02.02	Outras Receitas	8.488	7.716
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.450	-7.306
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.309.657	-1.329.474
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-624.081	-615.854
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-687.625	-670.592
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.277	-41.568
7.02.04	Outros	-228	-1.460
7.02.04.02	Outros	-228	-1.460
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.123.345	839.582
7.04	Retenções	-130.979	-120.161
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-130.979	-120.161
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	992.366	719.421
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	67.450	107.752
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.642	3.111
7.06.02	Receitas Financeiras	61.808	104.641
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.059.816	827.173
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.059.816	827.173
7.08.01	Pessoal	518.873	485.889
7.08.01.01	Remuneração Direta	397.226	374.967
7.08.01.02	Benefícios	99.815	92.181
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.832	18.741
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	220.136	159.283
7.08.02.01	Federais	197.646	144.261
7.08.02.02	Estaduais	20.761	13.381
7.08.02.03	Municipais	1.729	1.641
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	121.431	133.910
7.08.03.01	Juros	96.246	104.993
7.08.03.02	Aluguéis	9.865	12.986
7.08.03.03	Outras	15.320	15.931
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	199.376	48.091
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	200.254	48.382
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-878	-291

Mensagem da Administração

Onda Três

Desde o início da jornada de recuperação da Companhia, deixamos claro que nossa primeira onda de ajustes seria a recuperação da geração de caixa e o foco na disciplina financeira. Na sequência, precisamos restabelecer a escala e estabilidade da operação do Brasil, que seria um importante viabilizador dos passos que se seguiriam. E naquela oportunidade definimos como terceira onda de prioridades a retomada de nossa escala e rentabilidade na operação internacional, o que exigiria, entre outras coisas, ajustes operacionais e a retomada de volume na Europa, a mudança de modelo de negócios nos Estados Unidos e maior foco e aumento de rentabilidade nos mercados distribuidores. Embora ainda estejamos distantes do lugar que queremos em nossa atuação internacional, acreditamos que este 2T25 nos permite ver alguns passos importantes na direção em que pretendemos seguir.

Neste primeiro semestre de 2025, entramos em um ciclo que entendemos mais normalizado de gestão do negócio — resultado das transformações estruturais iniciadas em meados de 2023. Este momento representa uma etapa importante nessa trajetória, em que o foco deixa de ser apenas a correção de distorções e passa a ser a consolidação de algumas práticas e modelos de gestão que vêm nos trazendo de volta ao trilho. É fundamental garantir que os ganhos obtidos até aqui não se percam e que os avanços conquistados continuem evoluindo com consistência ao longo do tempo. Com base nos avanços já implementados, a Companhia manteve o foco na execução disciplinada de sua estratégia, consolidando ganhos em competitividade, eficiência e geração de valor.

O desempenho do 2T25 representa uma evolução natural desse processo: um trimestre que combina os efeitos de decisões táticas pontuais — como a antecipação de vendas no Brasil, no 1T25 — com sinais mais nítidos dos benefícios gerados por medidas estruturais, especialmente, como dissemos, na operação internacional e na contínua gestão de custos e disciplina no controle de despesas.

O **volume total de pares vendidos atingiu 49 milhões**, uma **queda de 6%** e a **Receita Líquida da operação consolidada da marca Havaianas** no trimestre foi de **R\$ 1.090 milhões, expansão de 8%**, ambos comparados ao mesmo período do ano anterior. A retração do volume de *sell-in* observada reflete os efeitos da antecipação de vendas feita no 1T25 com o objetivo de evitarmos as históricas retrações de *market-share* ocorridas nos segundos trimestres, quando ocorre a comunicação da nova coleção. A acomodação do volume de pares no 1S25 demonstra a diligência da companhia em seguir monitorando de perto a dinâmica de *sell-out*, para garantir que as correções sejam feitas de forma rápida, sem trazer volatilidades e distorções para o abastecimento da cadeia no médio e longo prazo, postura que manteremos nos próximos trimestres.

Como consequência da decisão de rebalancear os estoques entre o primeiro e o segundo trimestre do ano, a Havaianas retomou a tendência de ganho de mercado, atingindo um **market-share no canal alimentar de 77% ao final de junho**, com ganhos sequenciais contra o ano anterior, mês a mês, desde o início do ano, principalmente nos canais modernos, que contemplam os *cash and carry* e grandes redes de supermercado, canais de grande relevância e altas taxas de crescimento.

Temos dedicado também boa parte de nossa atenção a implementar nossa agenda de melhorias operacionais no Brasil. Temos visto uma gradual evolução em nossos *capabilities* operacionais, com nosso nível de serviço no Brasil, medido pelo **OTIF** (percentual de entregas feitas no prazo e completas), tendo **atingido 79%, ao final de junho**. Além disso, temos conseguido melhor efetividade de nosso processo de S&OP, garantindo maior sincronização entre produção, distribuição e ações comerciais e de marketing, o que contribui também para uma melhor gestão de estoques e menor nível de baixas ou descontos. Quanto à disciplina na alocação de capital, o 2T25 reflete o ciclo mais normalizado, com **consumo de R\$ 56 milhões em caixa**, pela normalidade da dinâmica de capital de giro, bem como pela retomada do fluxo de pagamento de dividendos e incentivos de curto prazo.

Mensagem da Administração

Assim, no período, tivemos o consumo de R\$ 104 milhões em capital de giro, principalmente pelo aumento na conta de clientes, refletindo o período de vendas da operação internacional e a recomposição do nível de estoque, tanto de matérias primas, quanto de produtos acabados. Tradicionalmente, os segundos trimestres apresentam essa dinâmica de capital de giro pelas vendas da Europa e consumo de caixa pela recomposição de estoque.

Pudemos ao longo do trimestre avançar na implementação de nossos projetos prioritários, **investindo R\$ 55 milhões no período**, em linha com o plano previsto no orçamento de capital de R\$220 milhões para o ano. Entendemos que o plano de investimentos previsto para 2025 é focado em projetos essenciais para o negócio e segue governança de aprovações, de forma a garantir o bom equilíbrio entre as oportunidades de investimentos e a disciplina no uso dos recursos.

No 2T25, efetuamos o **pré-pagamento de R\$178 milhões da dívida** lastreada em exportação que tínhamos com o BNDES, com custo de CDI + 1,40%. Dada nossa posição confortável de liquidez, esse movimento reduz o custo do carregamento da dívida sem comprometer nossa solidez. Entendemos ter acesso amplo ao mercado de crédito a custos competitivos se necessário e seguimos a trajetória de pré-pagamentos de certos instrumentos como forma de otimizar nosso perfil de endividamento. Como consequência de nosso retorno a uma geração consistente de caixa, pudemos, nos últimos 18 meses, **pagar antecipadamente um total de cerca de R\$ 928 milhões em instrumentos**, sem incorrer em custos relevantes de saída. Ao final do período mantivemos nossa posição de caixa líquido, com alavancagem de -0,3x Caixa líquido/EBITDA.

Havaianas Brasil

No 2T25, observamos uma correção natural nos níveis de volume, em linha com a antecipação tática de vendas realizada no Brasil no primeiro trimestre. O volume de pares vendidos do período no Brasil foi de **42 milhões de pares**, portanto **5% menor que no 2T24**. Conforme esperado, a decisão de antecipar parte relevante do *sell-in* no início do ano teve como consequência uma desaceleração no volume no segundo trimestre, movimento que consideramos saudável para manter o equilíbrio entre *sell-in* e *sell-out* ao longo do semestre. Esse ajuste reflete nosso compromisso com uma gestão comercial disciplinada, focada em abastecimento adequado da cadeia, sem comprometer a dinâmica de giro ou pressionar estoques nos canais.

A **Receita líquida da operação nacional expandiu 6%** vs 2T24, como consequência do melhor mix de canais e categorias. Mesmo apesar da menor escala operacional, conseguimos expandir os níveis de margens, sustentados por ganhos de produtividade, simplificação do portfólio e alocação eficiente dos recursos de marketing e despesas operacionais. O destaque novamente foi para o desempenho dos canais especializados e DTC, que seguem ganhando tração e participação na venda total. Com isto, nossa **Margem Bruta** atingiu **46%**, um incremento relevante de 7 p.p., principalmente pelo efeito dos *write-offs* registrados no 2T24. Em bases comparáveis, a **Margem Bruta do Brasil** expandiu **2p.p.** A disciplina na execução e o foco na rentabilidade permitiram mitigar os efeitos da menor alavancagem operacional no período, garantindo consistência no desempenho financeiro.

Em linha com o desempenho de Margem Bruta e capturando também o efeito do controle mais rígido de despesas, a **Margem EBITDA** do período foi de **20%**, avanço de 9 p.p., vs 2T24. Em bases comparáveis, ou seja, desconsiderando os *write-offs* do 2T24, a expansão foi de **4 p.p.**

Esse resultado reforça a efetividade das medidas estruturais que temos implementado desde meados de 2023. A recomposição de escala produtiva, o avanço no nível de serviço e a maior integração entre planejamento, produção e execução comercial seguem como pilares centrais da nossa estratégia para o mercado brasileiro. Seguimos focados em equilibrar competitividade e rentabilidade, com decisões ancoradas no comportamento da ponta e na sustentação da marca no longo prazo.

Mensagem da Administração

Havaianas Internacional: onda três

Neste trimestre, já pudemos observar avanços importantes nas frentes que definimos como prioritárias no sentido de prepararmos nossas operações internacionais para um ciclo de crescimento rentável. Sabendo que ainda teremos que percorrer uma jornada de melhorias e retomada à frente, acreditamos que este 2T25 foi um período de consolidação de diversas melhorias operacionais e da retomada gradual da nossa competitividade, além de mudanças estratégicas fundamentais para nosso sucesso de longo prazo. É nesta frente que os efeitos das medidas mais estruturais implementadas ao longo dos últimos trimestres se tornam mais evidentes — em especial nos ganhos de rentabilidade, na recomposição da execução comercial e na disciplina da operação. Esses avanços reforçam nossa confiança de que estamos na direção certa, com uma trajetória de recuperação que, embora ainda em curso, começa a apresentar seus primeiros resultados.

A **Europa** manteve uma dinâmica positiva no 2T25, com **crescimento de 6% de volume e 18% de receita líquida**, vs 2T24. Na ponta seguimos com evolução do *sell-out* e maior estabilidade na operação comercial, reflexo entre outras coisas da melhoria logística implementada desde o final do ano passado. A recomposição do nível de serviço tem permitido maior previsibilidade nas entregas e maior engajamento com os clientes, o que tem favorecido a retomada de volumes nos canais estratégicos e sustentado boas perspectivas para o restante da alta temporada. Acreditamos que a volta de nossos investimentos em marketing na região, materializada através de colaborações e campanhas específicas, vem também revigorando a aspiracionalidade de nossa marca. Embora ainda cedo para avaliarmos o resultado final da temporada, vemos com bons olhos esse início de retomada de tração junto aos consumidores.

Nos **Estados Unidos**, demos um passo fundamental em direção à **mudança do modelo de negócios**, divulgada em maio. A transição para esta nova abordagem tem como principal objetivo resolver os desafios de rentabilidade da operação, com uma redução significativa do custo de servir, ao mesmo tempo em que abre espaço para buscarmos uma maior capilaridade de distribuição. Trata-se de uma evolução coerente com nossa ambição para o mercado americano — uma geografia em que enxergamos oportunidade relevante, desde que operada com foco, escala e consistência de marca.

Esta nova abordagem nos colocará em linha com um modelo mais consagrado e utilizado por diversas outras marcas, permitindo melhor equilíbrio entre nosso *topline* e o nível de despesas, mantendo conosco a gestão da marca Havaianas, mas alavancando nossa operação logística e nosso alcance comercial nas competências e estrutura de nosso novo parceiro. A implementação da transição para o novo modelo já está em curso, com efeito mais direto a partir da temporada de 2026, e representa uma “virada de chave” na forma como pretendemos gerar valor e desenvolver nossa marca no mercado americano.

Ao mesmo tempo que avançamos na transição do modelo, seguimos implementando melhorias no modelo atual, de forma a reduzir as perdas e melhorar a dinâmica de canais. No trimestre o **volume de pares no Estados Unidos foi 30% maior** que no 2T24, e a **receita líquida acelerou em 42%**, vs 2T24.

Nos **mercados operados por distribuidores** — incluindo Oriente Médio, África, Ásia-Pacífico e América Latina — enfrentamos, mais uma vez, efeitos da desestocagem iniciada em trimestres anteriores, sobretudo em APAC. Além desse efeito, mantivemos nossa estratégia de priorização de rentabilidade, sobretudo nos mercados de Latam, e de busca contínua por um modelo de atuação mais padronizado e rentável em todas as geografias. Ainda que o **volume de sell-in tenha recuado 31%**, seguimos priorizando a qualidade das margens e a coerência com as diretrizes comerciais definidas em nossa estratégia.

Mensagem da Administração

Na **operação internacional**, o trimestre foi marcado por ganhos operacionais e estratégicos relevantes, com maior disciplina de despesas. Como resultado, atingimos **Margem Bruta de 70%, +8p.p. vs 2T24** e **Margem EBITDA de 14%, +16 p.p.**, na comparação anual. O desempenho foi impulsionado principalmente por ganhos de eficiência logística, alavancagem operacional na Europa e Estados Unidos, em menor escala e efeito cambial, além de melhor mix de geografias.

Rothy's

Na Rothy's, seguimos observando resultados consistentes, com avanços sequenciais. Os lançamentos de produto no início do ano tiveram boa aceitação e contribuíram para o **crescimento da receita**, que **superou em 7% o resultado do mesmo período do ano anterior**. Os ganhos de eficiência fabril e a redução consistente dos custos de frete e distribuição — que já vinham sendo destaques em trimestres anteriores — seguiram contribuindo para a preservação da **margem bruta**, que **registrou 61%**, mesmo ligeiramente impactada em 2 p.p. pela maior tarifa de produtos vindos da China. A disciplina na gestão de despesas operacionais também se manteve, resultando em uma **melhora significativa do EBITDA**, que alcançou **USD 21 milhões na visão dos últimos 12 meses**.

Importante destacar que seguimos acompanhando de forma diligente os desdobramentos da agenda de tarifas do mercado americano, e suas potenciais implicações para o modelo de negócios da Rothy's. No curto prazo, não há sinalização de efeitos materiais, dado o nível de margem da operação e o estoque já posicionado nos Estados Unidos. Ainda assim, mantemos diálogo próximo com os demais acionistas, com foco em definir os planos de ação que garantam a resiliência e a rentabilidade da operação nos médio e longo prazos.

Marca e estratégia de marketing

No 2T25, demonstramos mais uma vez a consistência da nossa estratégia de fortalecimento da marca Havaianas, como suporte da nossa operação comercial. Ao todo **investimos R\$115 milhões em marketing**, 13% abaixo do mesmo período do ano anterior, ou 11%% da receita líquida do período. Deste total, R\$49 milhões foram investidos no Brasil e R\$67 milhões na operação internacional.

Cientes de que nosso maior ativo é a marca Havaianas, seguiremos investindo de forma planejada e disciplinada, fortalecendo o papel do marketing como sustentação da operação comercial. Nosso portfólio será cada vez mais orientado a endereçar novas audiências — como homens, crianças e o público jovem — e ampliar as ocasiões de uso, indo além da praia e ganhando as ruas. Nos mercados internacionais, a estratégia será pautada pela conexão com a moda, com foco em inovações que reforcem a desejabilidade da marca e sua relevância cultural.

Perspectivas

Encerramos o trimestre com senso de continuidade e consciência de que os avanços conquistados até aqui ainda exigem consistência e atenção à execução. Consolidar fundamentos, corrigir distorções e manter o foco nas prioridades são movimentos essenciais para transformar progresso pontual em resultado sustentável.

Seguimos comprometidos com a disciplina financeira e com a busca contínua por eficiência e gestão ativa dos estoques ao longo da cadeia. Nossas frentes estratégicas permanecem claras: fortalecer a rentabilidade no Brasil, recompor escala e eficiência na Europa, executar a transição do modelo de negócios nos Estados Unidos e intensificar o foco nos mercados prioritários, operados via distribuidores. Será fundamental mantermos uma gestão com coerência estratégica, responsabilidade na alocação de capital e atenção constante à dinâmica do mercado, com o objetivo de transformar execução disciplinada em geração de valor no longo prazo.

Resultado Alpargatas 2T25

Volume Havaianas Brasil
42 milhões de pares vs.
44 milhões no 2T24



Volume Havaianas Internacional
7 milhões vs.
8 milhões no 2T24

Receita líquida
R\$ 1,1 bilhão vs.
R\$ 1 bilhão no 2T24



Lucro Bruto
R\$ 603 milhões vs.
R\$ 479 milhões no 2T24

Margem Bruta
54,7% vs. 47,2% no 2T24



EBITDA Ajustado
R\$ 193 milhões vs.
R\$ 70 milhões no 2T24

Margem EBITDA Ajustada
17,5% vs. 6,8% no 2T24



Lucro Líquido
R\$ 87 milhões vs.
R\$ 23 milhões no 2T24

Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

(milhões pares)	2T25	2T24	2T25 vs. 2T24	1S25	1S24	1S25 vs. 1S24
Volume	48,8	51,8	-5,7%	105,6	103,3	+2,2%
Havaianas Brasil	42,0	44,2	-5,0%	92,9	88,8	+4,6%
Havaianas Internacional	6,9	7,6	-9,7%	12,7	14,5	-12,6%
Europa	3,6	3,4	+5,9%	6,6	6,2	+5,6%
EUA	0,8	0,6	+29,6%	1,2	1,2	+0,0%
MDI	2,5	3,6	-31,2%	4,8	7,0	-31,0%

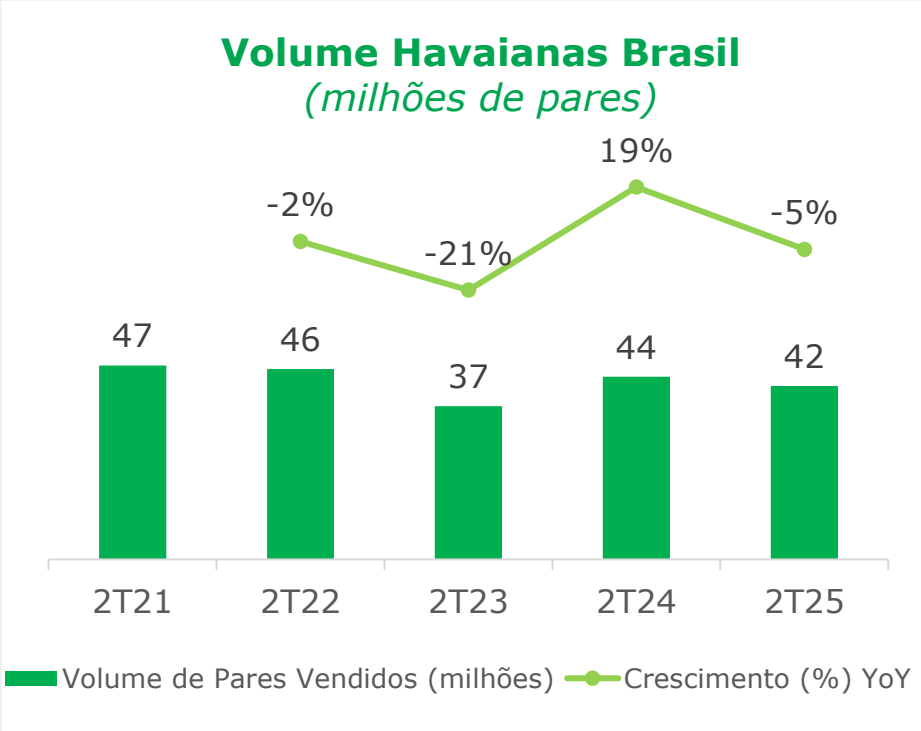
(R\$ million)	2T25	2T24	2T25 vs. 2T24	1S25	1S24	1S25 vs. 1S24
(=) Receita Líquida	1.101,4	1.016,5	+8,3%	2.193,8	1.948,3	+12,6%
Havaianas	1.090,3	1.006,7	+8,3%	2.172,4	1.927,8	+12,7%
Outros	11,0	9,8	+12,7%	21,5	20,5	+4,7%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(498,6)	(537,1)	-7,2%	(1.030,6)	(1.043,5)	-1,2%
Havaianas	(497,4)	(532,9)	-6,7%	(1.026,5)	(1.035,3)	-0,9%
Outros	(1,2)	(4,2)	-72,0%	(4,1)	(8,1)	-49,9%
(=) Lucro Bruto	602,8	479,4	+25,7%	1.163,3	904,8	+28,6%
Havaianas	592,9	473,8	+25,1%	1.145,9	892,5	+28,4%
Outros	9,9	5,6	+76,0%	17,4	12,4	+40,8%
Margem Bruta (%)	54,7%	47,2%	+7,6pp	53,0%	46,4%	+6,6pp
Havaianas (%)	54,4%	47,1%	+7,3pp	52,7%	46,3%	+6,4pp
Outros (%)	89,4%	57,3%	+32,1pp	81,0%	60,3%	+20,7pp
(=) EBITDA	174,7	57,6	+203,1%	369,0	157,4	+134,4%
Havaianas	195,4	69,2	+182,3%	402,7	176,7	+127,9%
Outros	(20,8)	(11,6)	+79,0%	(33,7)	(19,3)	+75,0%
Margem EBITDA (%)	15,9%	5,7%	+10,2pp	16,8%	8,1%	+8,7pp
Havaianas Margem EBITDA (%)	17,9%	6,9%	+11,0pp	18,5%	9,2%	+9,3pp
Outros Margem EBITDA (%)	(188,3%)	(118,6%)	-69,7pp	(157,0%)	(94,0%)	-63,0pp
(+) Itens Extraordinários	17,9	12,0	+49,1%	29,6	22,2	+33,4%
(=) EBITDA Ajustado	192,6	69,6	+176,6%	398,5	179,6	+121,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	17,5%	6,8%	+10,6pp	18,2%	9,2%	+8,9pp

Volume (milhões de pares)

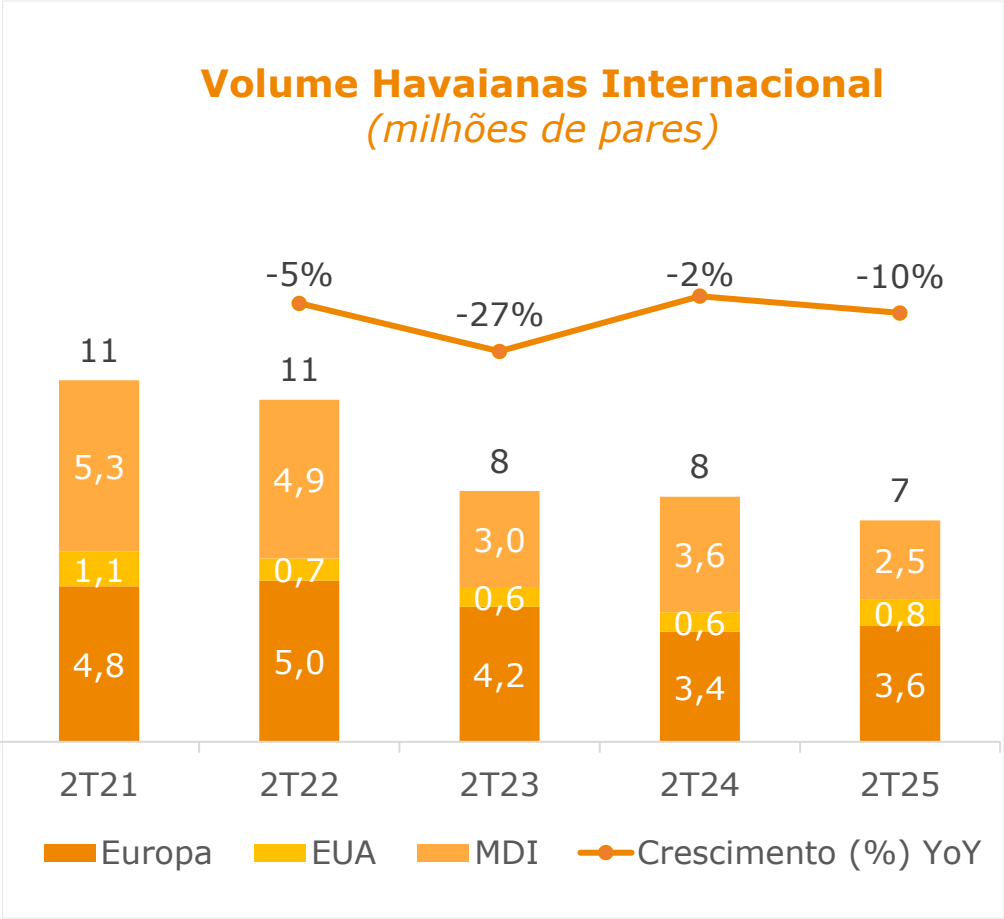
(milhões pares)	2T25	2T24	2T25 vs. 2T24	1S25	1S24	1S25 vs. 1S24
Volume	48,8	51,8	-5,7%	105,6	103,3	+2,2%
Havaianas Brasil	42,0	44,2	-5,0%	92,9	88,8	+4,6%
Havaianas Internacional	6,9	7,6	-9,7%	12,7	14,5	-12,6%
Europa	3,6	3,4	+5,9%	6,6	6,2	+5,6%
EUA	0,8	0,6	+29,6%	1,2	1,2	+0,0%
MDI	2,5	3,6	-31,2%	4,8	7,0	-31,0%

O volume total de pares vendidos pela Companhia no trimestre, através da marca Havaianas, foi de 48,8 milhões, uma redução de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda de volume é explicada (i) pela antecipação de volumes feita no 1T25 no Brasil e (ii) pela redução de vendas para clientes distribuidores internacionais.

Em **Havaianas Brasil** o volume no 2T25 atingiu 42 milhões de pares, um recuo de 5%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, reflexo da reacomodação dos volumes ao longo do semestre — movimento já esperado após a decisão tática de antecipação de *sell-in* realizada no 1T25. Como consequência da decisão de rebalancear os estoques entre o primeiro e o segundo trimestre do ano, a Havaianas retomou a tendência de ganho de *share*, atingindo **77%** ao final de junho, com ganhos sequenciais, mês a mês, desde o início do ano, principalmente nos canais modernos, que contemplam os *cash and carry* e grandes redes de supermercado. No acumulado do semestre, o *sell-out* cresceu 1,7%, sustentando um crescimento de 4,6% no volume total vendido no período, que atingiu 92,9 milhões de pares.



Volume (milhões de pares)



Na operação de **Havaianas Internacional** o volume de vendas foi de 6,9 milhões de pares no trimestre, uma redução de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com diferentes dinâmicas por geografia, explicadas conforme a seguir:

Na **Europa**, o principal mercado internacional, apresentou ritmo de vendas em linha com o que era esperado pelo *pre-order* para o período. O volume vendido foi de 3,6 milhões de pares, com crescimento de 5,9% yoy. Este é o primeiro trimestre de alta temporada em que a Companhia apresenta crescimento yoy desde 2022. importante ainda destacar que, em junho, o *sell-out* da região apresentou crescimento de duplo dígito em relação ao mesmo período de 2024, um sinalização positiva de um *pre-order* para 2026 mais saudável que a do ano anterior.

Nos **Estados Unidos** o volume de vendas foi 29,6% superior ao do ano anterior, recompondo a perda registrada no trimestre anterior, principalmente pela evolução do atendimento para clientes chave. Ao longo dos seis meses de 2025, o volume é estável em 1,2 milhão de pares.

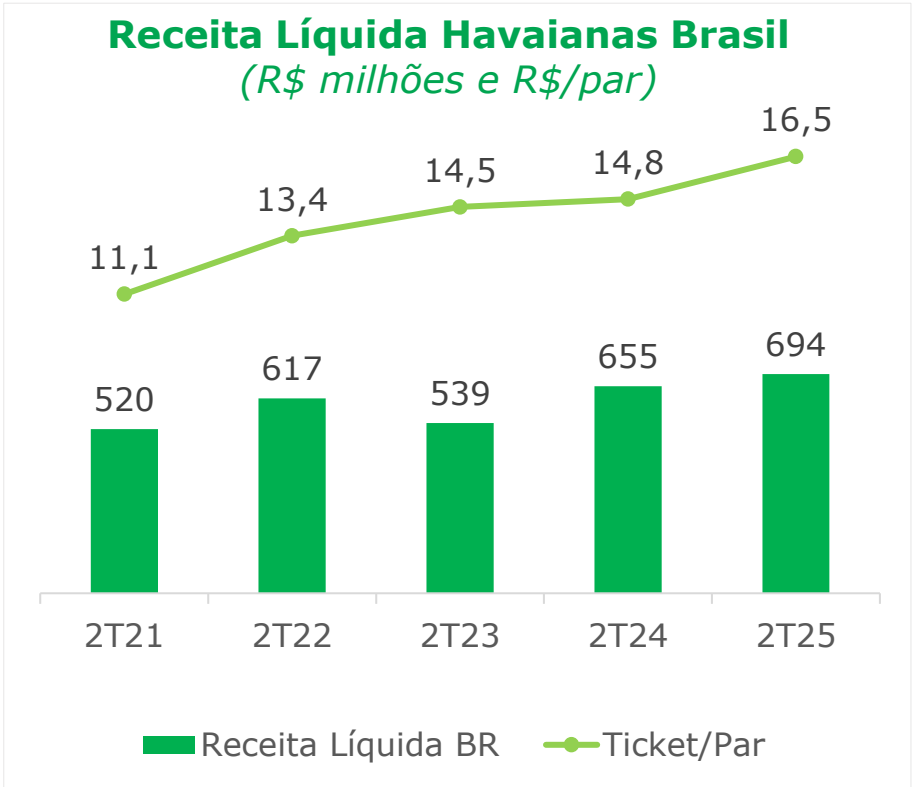
Por fim, em **Mercados Distribuidores Internacionais (MDI)**, apresentou queda de 31,2% no trimestre ao atingir 2,5 milhões de pares. Como vimos no primeiro trimestre, o processo de aprimoramento das dinâmicas comerciais com os clientes, bem como a redução de estoques em alguns países, ainda impactam a o volume de vendas neste trimestre.



Receita Líquida (R\$ milhões)

(R\$ milhões)	2T25	2T24	2T25 vs. 2T24	1S25	1S24	1S25 vs. 1S24
(=) Receita líquida	1.101,4	1.016,5	+8,3%	2.193,8	1.948,3	+12,6%
Receita Havaianas	1.090,3	1.006,7	+8,3%	2.172,4	1.927,8	+12,7%
Brasil	693,7	655,4	+5,8%	1.496,7	1.311,2	+14,1%
Internacional	396,6	351,3	+12,9%	675,6	616,6	+9,6%
Europa	255,8	216,7	+18,0%	433,1	370,6	+16,9%
EUA	66,8	46,9	+42,3%	108,0	82,1	+31,6%
MDI	74,1	87,7	-15,5%	134,6	163,9	-17,9%
Outras Receitas	11,0	9,8	+12,7%	21,5	20,5	+4,7%

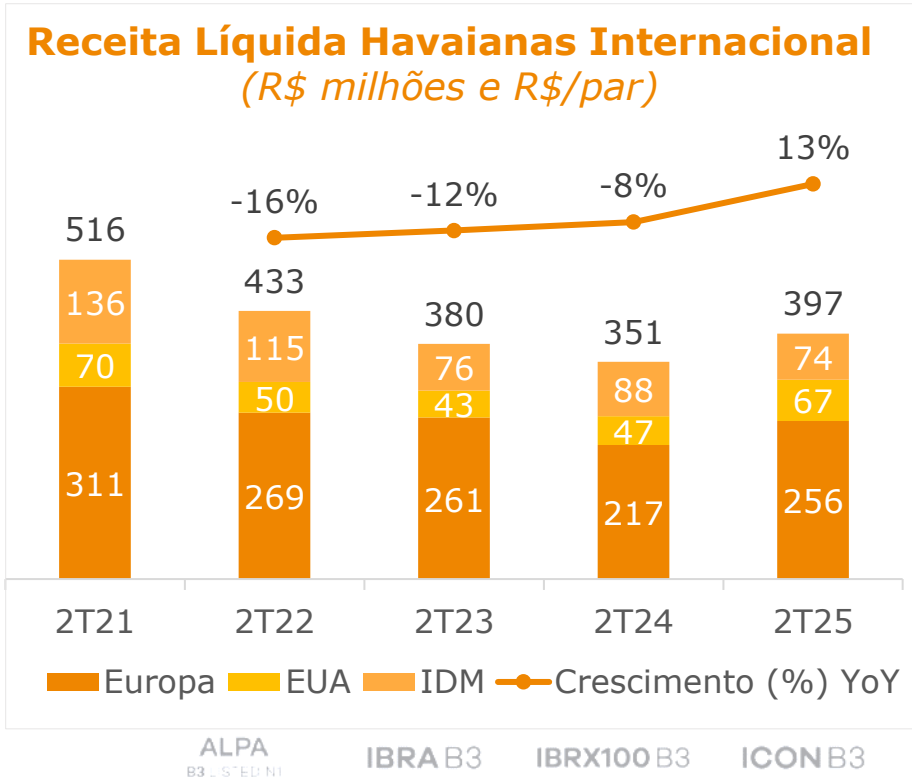
A Alpargatas atingiu o montante de R\$ 1,1 bilhão no trimestre e R\$2,2 bilhões no 1S25, um crescimento de 8,3% e 12,6% respectivamente, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Este aumento é reflexo do melhor mix de canais e produtos tanto na operação de Havaianas Brasil, quanto nos mercados internacionais.



Na operação de **Havaianas Brasil**, no 2T25, a Companhia registrou crescimento de 5,8% de receita líquida vs 2T24. A queda de volume foi mais que compensada pelo incremento de 11,4% no ticket médio do período, na comparação com o 2T24.

Vale reforçar que essa expansão de ticket médio apresentada é explicada pela melhora de mix, tanto de canais, quanto de produtos, com efeito de preço em linha com a inflação para os itens comparáveis.

Além da melhora de mix, ao longo de 2024, a operação de Havaianas no Brasil passou por um processo de desestocagem, o que distorceu o nível de descontos para aquele período e consequentemente a base mais fraca de comparação.



Já a operação de **Havaianas Internacional** apresentou receita líquida de R\$ 396,6 milhões, com crescimento de 12,9% na comparação com o 2T24, impulsionada pela melhora de 18,0% em Europa e de 42,3% em EUA. Em moeda constante, a receita líquida apresentou crescimento de 3,6% na comparação com o 2T24.

A dinâmica de ticket médio em ambos os mercados destacados acima foi beneficiada pela melhora de mix de canais e boa aderência do portfólio de produtos, bem como pelo efeito cambial positivo na comparação com o 2T24.

Em MDI, o ticket por par da região apresentou crescimento de 19% yoy, compensando parte da queda no volume, resultando em uma receita líquida com queda de 15,5%.

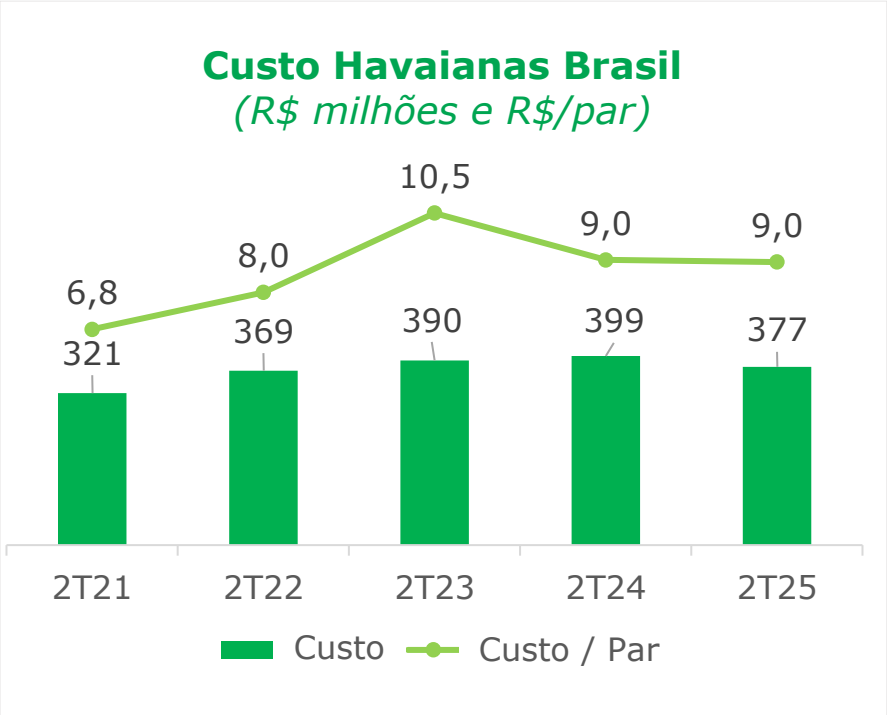
Custo dos produtos vendidos (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	2T25	2T24	2T25 vs. 2T24	1S25	1S24	1S25 vs. 1S24
Custo dos produtos vendidos	(498,6)	(537,1)	-7,2%	(1.030,6)	(1.043,5)	-1,2%
Custo Havaianas	(497,4)	(532,9)	-6,7%	(1.026,5)	(1.035,3)	-0,9%
Brasil	(376,9)	(399,4)	-5,6%	(807,7)	(789,4)	+2,3%
Internacional	(120,5)	(133,4)	-9,7%	(218,7)	(245,9)	-11,0%
Outros Custos	(1,2)	(4,2)	-72,0%	(4,1)	(8,1)	-49,9%

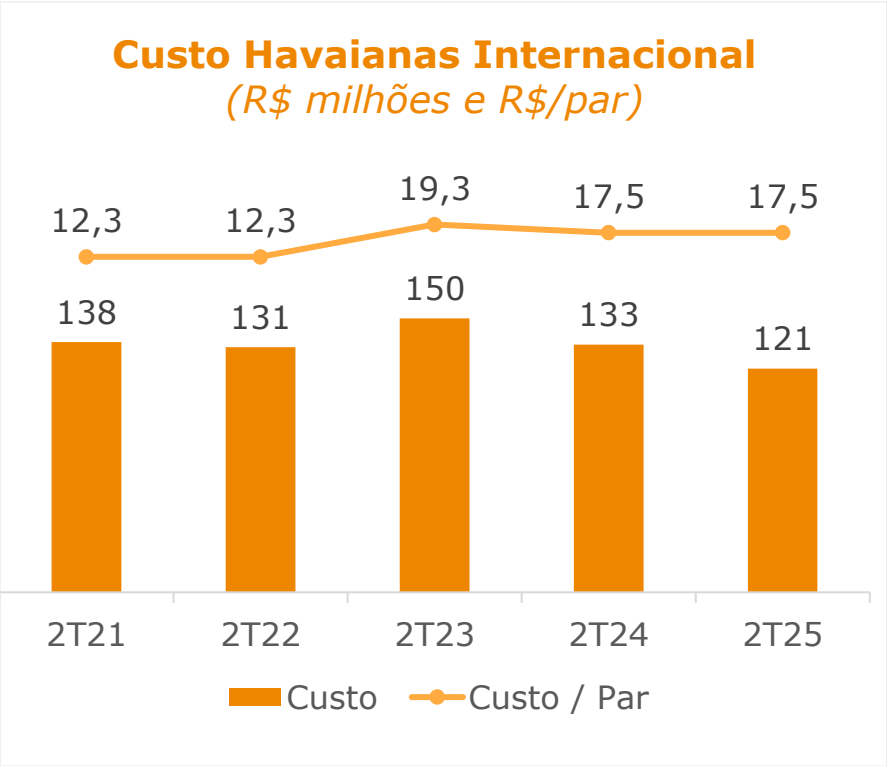
No trimestre, o CPV apresentou redução de 7,2% yoy, impulsionado pela melhora de 6,7% nos custos de Havaianas sendo 5,6% no Brasil e 9,7% no Internacional. Importante ressaltar que no 2T24, a Companhia teve impacto negativo da baixa de estoques no montante de R\$ 33,4 milhões no segundo trimestre, excluindo esse efeito naquele período, a queda seria de 0,4%.

Na operação **Havaianas Brasil**, o custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 376,9 milhões no trimestre, com redução de 5,6% em relação ao 2T24. O efeito dos *write offs* mencionados acima e registrados no 2T24 foi concentrado na operação de Havaianas Brasil. Em bases comparáveis o custo da operação expandiu em 3,0% vs 2T24, ainda com do ganho de eficiência, tendo em vista que o incremento foi inferior ao verificado na receita do mesmo período.

O custo por par ficou estável em R\$9,0 por par, em relação ao 2T24, mesmo com 2,2 milhões de pares abaixo.



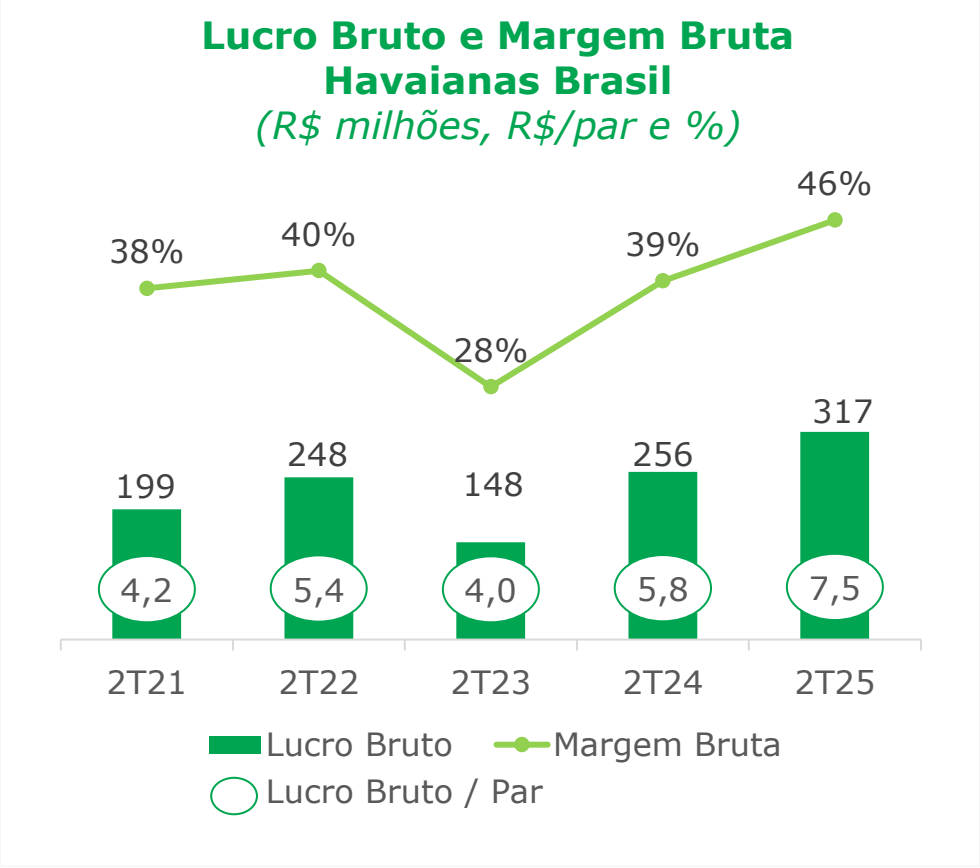
Os custos de **Havaianas Internacional**, de forma consolidada, apresentaram redução de 9,7% comparado ao 2T24. Já o custo por par ficou estável em relação ao mesmo período, mesmo com queda no volume de vendas. Esta dinâmica reflete (i) a melhora do portfolio para a alta temporada de 2025 no Hemisfério Norte; (ii) a captura das melhorias e otimizações em custo implementadas ao longo dos últimos anos; e, (iii) ao mix de geografias pela redução de 31% no volume vendido para MDI.



Lucro bruto (em R\$ milhões) e Margem Bruta (em %)

(milhões pares)	2T25	2T24	2T25 vs. 2T24	1S25	1S24	1S25 vs. 1S24
(=) Lucro Bruto	602,8	479,4	+25,7%	1.163,3	904,8	+28,6%
Lucro Bruto Havaianas	592,9	473,8	+25,1%	1.145,9	892,5	+28,4%
Brasil	316,8	256,0	+23,8%	689,0	521,8	+32,0%
Internacional	276,1	217,9	+26,7%	456,9	370,7	+23,3%
Outros Lucro Bruto	9,9	5,6	+76,0%	17,4	12,4	+40,7%
Margem Bruta (%)	54,7%	47,2%	+7,6pp	53,0%	46,4%	+6,6pp
Margem Bruta Havaianas (%)	54,4%	47,1%	+7,3pp	52,7%	46,3%	+6,4pp
Margem Bruta Brasil (%)	45,7%	39,1%	+6,6pp	46,0%	39,8%	+6,2pp
Margem Bruta Internacional (%)	69,6%	62,0%	+7,6pp	67,6%	60,1%	+7,5pp
Outros Margem Bruta (%)	89,4%	57,3%	+32,1pp	81,0%	60,3%	+20,7pp

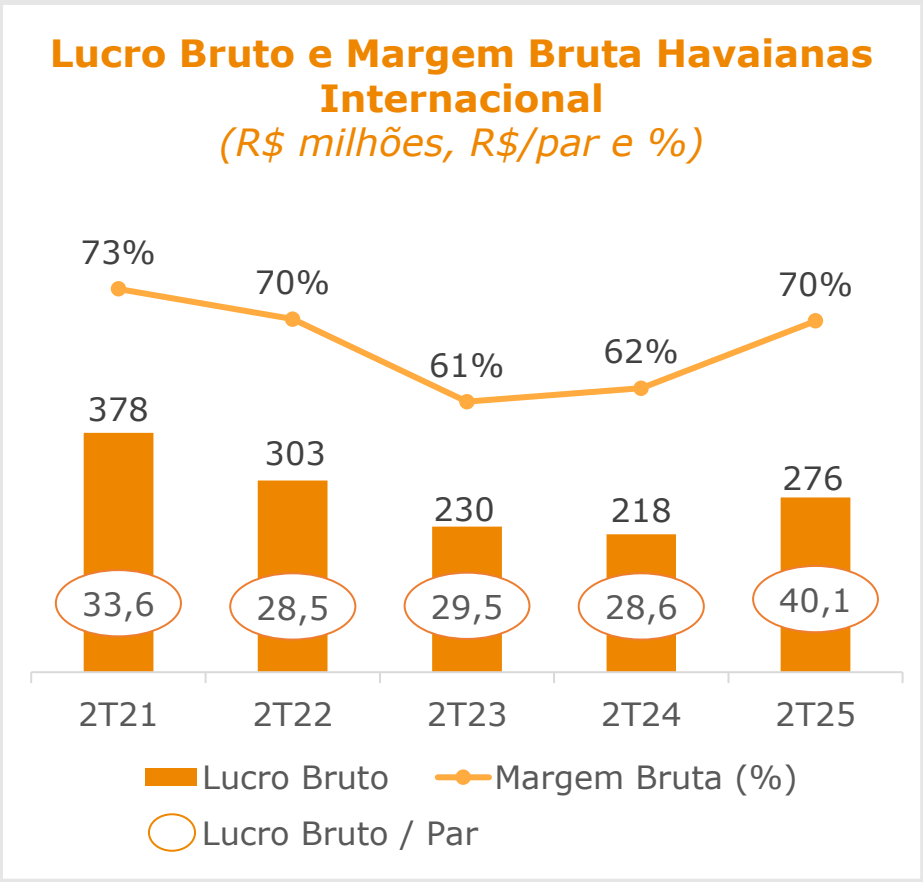
O Lucro Bruto da Companhia cresceu 25,7% no trimestre e 28,6% nos primeiros seis meses de 2025, atingindo R\$ 602,8 milhões e R\$ 1.163,3 bilhão, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior. A dinâmica entre as operações é explicada a seguir:



O aumento na receita por par somada ao controle dos custos no trimestre contribuíram para a o aumento de 23,8% no **Lucro Bruto da operação de Havaianas Brasil**, que atingiu o montante de R\$ 316,8 milhões neste trimestre. No semestre, o Lucro Bruto foi de R\$ 689,0 milhões, expansão de 32,0% yoy. Já a Margem Bruta apresentou crescimento de 6,6 p.p. e atingiu 45,7% no trimestre.



Lucro Bruto (em R\$ milhões) e Margem Bruta (em %)



O **Lucro Bruto da operação de Havaianas Internacional** alcançou R\$ 276,1 milhões, um aumento de 26,7% yoy em relação ao mesmo trimestre de 2024. Já a Margem Bruta apresentou expansão de 7,6 p.p.

No período de seis meses, o Lucro Bruto foi de R\$ 456,9 milhões, com margem bruta de 67,6%.

A Margem Bruta de todos os negócios internacionais apresentou expansão yoy, refletindo tanto as melhorias de mix de produtos e canais na Europa e nos EUA, quanto as correções das políticas comerciais nos mercados operados por distribuidores, que apesar da redução de 31% no volume do ano apresentou Lucro Bruto por par 53,3% superior ao do mesmo período de 2024.



SG&A (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	2T25	2T24	2T25 vs. 2T24	1S25	1S24	2S25 vs. 2S24
(-) Despesas Operacionais	(496,5)	(483,0)	+2,8%	(925,3)	(867,5)	+6,7%
Despesas com vendas	(362,4)	(379,8)	-4,6%	(691,2)	(662,3)	+4,4%
Havaianas	(349,7)	(375,6)	-6,9%	(666,9)	(654,2)	+1,9%
Outros	(12,7)	(4,3)	+196,7%	(24,3)	(8,1)	+201,2%
Despesas gerais e administrativas	(63,8)	(67,9)	-6,0%	(134,0)	(136,7)	-2,0%
Havaianas	(62,6)	(68,0)	-7,9%	(125,9)	(137,0)	-8,2%
Outros	(1,2)	0,1	-	(8,2)	0,3	-
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(70,3)	(35,3)	+99,3%	(100,1)	(68,5)	+46,1%
Havaianas	(66,1)	(23,6)	+180,0%	(93,1)	(47,1)	+97,7%
Outros	(4,2)	(11,7)	-64,0%	(6,9)	(21,4)	-67,7%
(+) Itens Extraordinários	17,9	12,0	+49,1%	29,6	22,2	+33,4%
Gastos com M&A	0,1	0,4	-80,0%	0,3	0,5	-53,0%
Gastos com simplificação	15,0	7,4	+103,2%	25,3	13,1	+92,9%
Outros gastos / receitas	2,9	4,2	-32,3%	4,0	8,5	-52,9%
Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários	(478,6)	(471,0)	+1,6%	(895,7)	(845,4)	+6,0%
Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários (% RL)	43,5%	46,3%	-2,9pp	40,8%	43,4%	-2,6pp

As despesas operacionais da Alpargatas cresceram 2,8% no trimestre, ou aproximadamente R\$ 13,5 milhões, sendo que desse incremento, R\$ 16,5 milhões são referentes a débitos extemporâneos de ICMS gerados após revisão da metodologia de apuração feita pela Companhia em relação a anos anteriores. As linhas de Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas apresentaram redução na comparação com 2T24, mesmo após reoneração da folha de pagamento e efeito de câmbio.

As despesas extraordinárias totalizaram R\$ 17,9 milhões, das quais R\$ 15,0 milhões são relacionadas ao processo de simplificação nas operações, em andamento desde 2023.

As Despesas Operacionais excluindo os itens extraordinários foram de R\$ 478,6 milhões e cresceram 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Importante ressaltar que excluindo o efeito de débitos extemporâneos de R\$ 16,5 milhões, mencionado acima, a despesa total apresentaria redução de 0,6% ou 4,4 p.p. como percentual da receita líquida em relação ao 2T24.

As despesas da operação de **Havaianas Brasil** foram de R\$ 178,6 milhões, redução de 2,2% yoy. Por decisão estratégica, o refaseamento dos investimentos de marketing neste trimestre foi menor.

O montante investido foi de R\$ 49,0 milhões, uma redução de aproximadamente R\$ 10,5 milhões em relação ao 2T24, onde a Companhia teve alguns investimentos adicionais em relação ao período de Olimpíadas.

O SG&A ex-marketing e bônus, excluindo o efeito não recorrente do ICMS, apresentou redução de 2 p.p. yoy ao atingir 16% da receita líquida. Este é o menor nível como percentual da receita dos últimos anos para um segundo trimestre.

Na operação de **Havaianas Internacional**, as despesas totais também apresentaram redução. Na comparação anual a queda foi de 1,4%, cerca de 5,5 p.p. como percentual da Receita Líquida.

Nominalmente, as despesas seguem um nível estável em relação aos últimos segundos trimestres, explicado pela queda no volume de vendas, principalmente em MDI, onde as despesas variáveis são menos relevantes. Por este motivo, a diluição das despesas ex marketing atinge um nível 7,6 p.p. maior que 2024.

A redução de despesas, tanto em Havaianas Brasil quanto em Havaianas Internacional demonstra o compromisso da Companhia em garantir que as reduções e eficiências geradas até o momento sejam estruturais e consistentes.

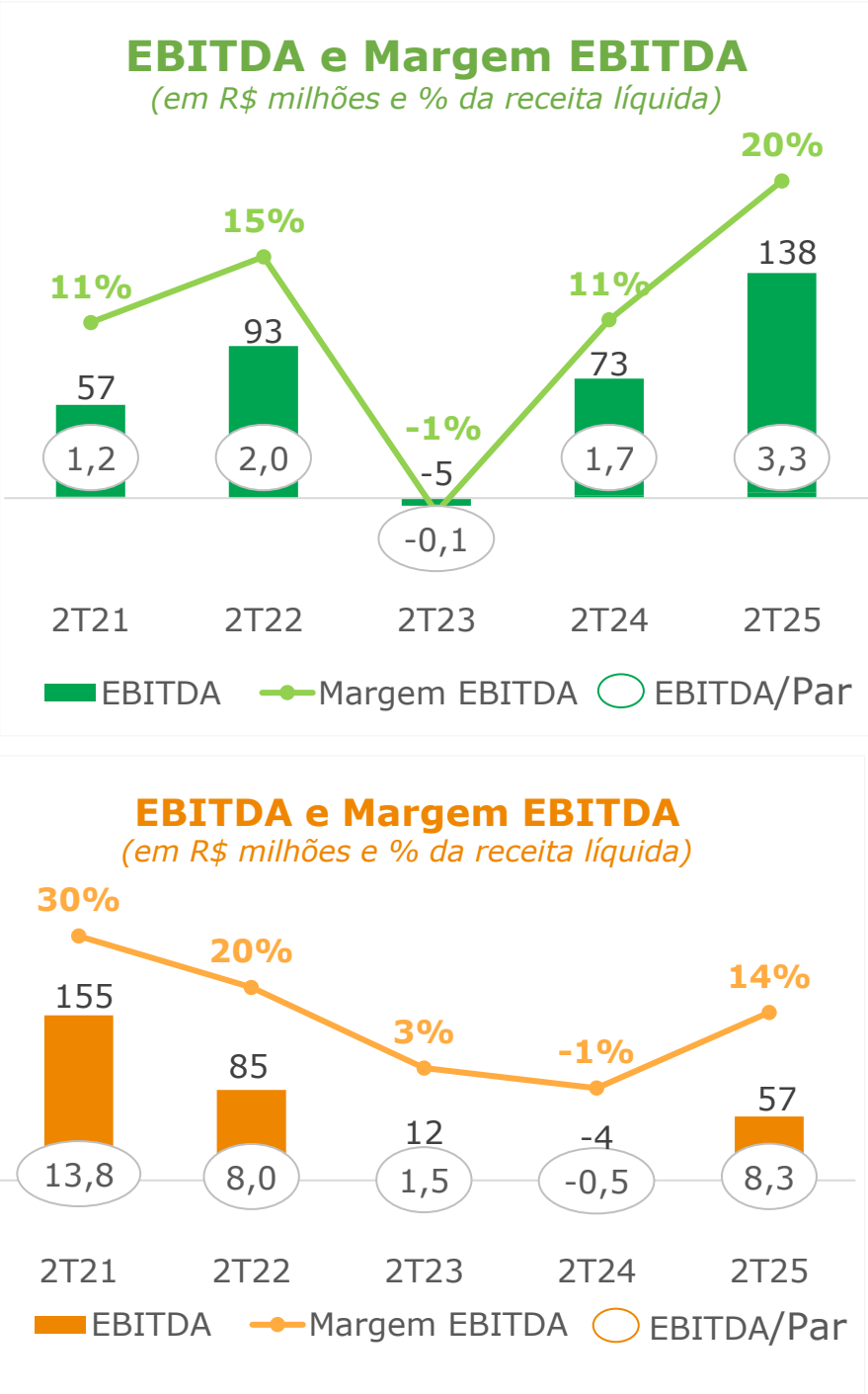
EBITDA e Margem EBITDA (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	2T25	2T24	2T25 vs. 2T24	1S25	1S24	2S25 vs. 2S24
(=) Lucro Bruto	602,8	479,4	+25,7%	1.163,3	904,8	+28,6%
Margem Bruta (%)	54,7%	47,2%	+7,6pp	53,0%	46,4%	+6,6pp
(-) Despesas Operacionais	(496,5)	(483,0)	+2,8%	(925,3)	(867,5)	+6,7%
(+) D&A	68,4	61,2	+11,8%	(131,0)	(120,2)	+9,0%
(=) EBITDA	174,7	57,6	+203,1%	369,0	157,4	+134,4%
Havaianas	195,4	69,2	+182,3%	402,7	176,7	+127,9%
Brasil	138,2	73,4	+88,3%	312,5	164,3	+90,2%
Internacional	57,2	(4,2)	-	90,2	12,4	-
Outros	(20,8)	(11,6)	+79,0%	(33,7)	(19,3)	+75,1%
Margem EBITDA (%)	15,9%	5,7%	+10,2pp	16,8%	8,1%	+8,7pp
Margem EBITDA Havaianas (%)	17,9%	6,9%	+11,0pp	18,5%	9,2%	+9,4pp
Margem EBITDA Brasil (%)	19,9%	11,2%	+8,7pp	20,9%	12,5%	+8,3pp
Margem EBITDA Internacional (%)	14,4%	(1,2%)	+15,6pp	13,4%	2,0%	+11,3pp
Outros Margem EBITDA (%)	(188,3%)	(118,6%)	-69,7pp	(157,2%)	(94,0%)	-63,2pp
(+) Itens Extraordinários	17,9	12,0	+49,1%	29,6	22,2	+33,4%
(=) EBITDA Ajustado	192,6	69,6	+176,6%	398,5	179,6	+121,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	17,5%	6,8%	+10,6pp	18,2%	9,2%	+9,0pp

A Alpargatas apresentou aumento significativo de 176,6% no EBITDA Ajustado do trimestre e atingiu R\$ 192,6 milhões. A boa aderência de produto e precificação, combinado à melhoria operacional em custos e despesas das operações de havaianas no Brasil e no exterior foram fundamentais para este resultado. Importante ressaltar que o EBITDA do 2T24 foi impactado por R\$33,4 milhões de baixa de estoque. Em bases comparáveis, o EBITDA do 2T25 teria expandido 123%, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A operação de **Havaianas no Brasil**, atingiu R\$ 138 milhões de EBITDA no período, mesmo com a redução do volume de vendas e o reconhecimento de débitos extemporâneos de ICMS no trimestre. A operação seguiu forte na contenção de gastos e otimização operacional de modo que esse resultado apresentado avançou 88,3% yoy, com expansão de 8,7 p.p. de margem. Excluindo os efeitos da baixa de estoque registrada no 2T24, o EBITDA por par do trimestre foi de R\$ 3,29, R\$ 0,87 centavos maior que em 2T24.

O desempenho da operação de **Havaianas Internacional** reverteu o EBITDA de R\$ 4 milhões negativos do 2T24 e cresceu para R\$ 57,2 milhões este trimestre. A melhoria é resultado da redução de custos, devido ao processo de atualização do portfólio para os mercados do hemisfério norte e pela redução de despesas comerciais. Destaque para a operação dos EUA, que este ano apresentou redução superior a 80% nas despesas comerciais e de marketing. Lembrando ainda que a mudança do modelo de negócios, anunciada em meados de maio, para essa operação passará a se refletir nos resultados a partir de 2026.



Lucro líquido (em R\$ milhões)

O Lucro Líquido consolidado da Alpargatas no trimestre foi de R\$ 87,0 milhões. Desconsiderando o efeito dos itens extraordinários líquidos de IR, o lucro líquido normalizado seria de R\$ 99,8 milhões, três vezes maior que o valor apresentado no mesmo período de 2024.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 15,4 milhões no trimestre, impactado negativamente em R\$ 9,6 milhões pela variação cambial do período.

O resultado de Equivalência Patrimonial apresentou uma melhora de 10,5%, atingindo R\$ 12,3 milhões no trimestre, explicados por:

- i. reconhecimento de 49,2% do resultado da Rothy's no trimestre, com lucro de R\$ 16,6 milhões, que mesmo com as tarifas entre EUA e China já impactando resultado do trimestre, cresceram 9,9% yoy; e
- ii. efeito de amortização de mais-valia de ativos (PPA) no valor de R\$ 4,2 milhões negativos.

(R\$ milhões)	2T25	2T24	2T25 vs. 2T24	1S25	1S24	2S25 vs. 2S24
(=) EBIT	106,2	(3,6)	-	238,0	37,3	-
(+) Resultado Financeiro	(15,4)	9,9	-	(36,1)	(2,0)	-
Receitas financeiras	31,8	36,7	-13,3%	65,5	66,7	-1,8%
Despesas financeiras	(37,5)	(51,9)	-27,8%	(80,2)	(100,0)	-19,7%
Variação cambial líquida	(9,6)	25,2	-	(21,4)	31,2	-168,5%
(=) EBT	90,9	6,3	-	201,9	35,3	+472,5%
(-) IR/CS	(16,3)	6,0	-	(8,1)	9,7	-183,6%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	12,3	11,1	+10,5%	5,6	3,1	+81,4%
Lucro líquido (49,2% da Rothy's)	16,6	15,1	+9,9%	15,3	10,6	+44,3%
Ajuste resultado do exercício anterior	(0,0)	-	-	(0,9)	0,2	-
Amortização de mais-valia	(4,2)	(3,9)	+9,0%	(8,6)	(7,6)	+13,6%
Diluição de participação (Stock Option)	-	(0,0)	-	(0,1)	(0,0)	+65,6%
(=) Lucro Líquido Op. Continuadas	87,0	23,4	+271,1%	199,4	48,1	+314,6%
(+) Itens Extraordinários líquidos de IR	12,9	8,1	+60,0%	20,7	14,8	+40,5%
(=) Lucro Líquido Normalizado	99,8	31,5	+217,1%	220,1	62,9	+250,2%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial (ex-extraordinários)	12,3	11,1	+10,5%	5,6	3,1	+81,4%
(=) Lucro Líquido Normalizado Havaianas	88,7	20,3	+335,9%	215,6	59,7	+260,9%

Conciliação de EBITDA (em R\$ milhões)

Conforme CVM Nº 156

(R\$ milhões)	2T25	2T24	2T25 vs. 2T24	1S25	1S24	2S25 vs. 2S24
(=) Lucro Líquido Op. Continuadas	87,0	23,4	+271,1%	199,4	48,1	+314,6%
(-) IR/CS	16,3	(6,0)	-	8,1	(9,7)	-183,6%
(+) Resultado Financeiro	15,4	(9,9)	-	36,1	2,0	-
(+) D&A	68,4	61,2	+11,8%	131,0	120,2	+9,0%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	(12,3)	(11,1)	+10,5%	(5,6)	(3,1)	+81,4%
(=) EBITDA	174,7	57,6	+203,1%	369,0	157,4	+134,4%
(+) Itens Extraordinários	17,9	12,0	+49,1%	29,6	22,2	+33,4%
(=) EBITDA Ajustado	192,6	69,6	+176,6%	398,5	179,6	+121,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	17,5%	6,8%	+10,6pp	18,2%	9,2%	+9,0pp

Capital de giro (em R\$ milhões e dias de receita líquida*)

Estoque

(R\$ milhões)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Δ 2T24	Δ 1T25
Estoques	946,8	886,3	709,1	778,9	868,8	-78,0	89,9
em dias de RL	90	81	63	67	73	-17	6
Produtos acabados	646,7	616,4	423,1	459,3	494,6	-152,1	35,3
em dias de RL	61	56	38	39	41	-20	2
Produtos em processo	40,2	33,1	31,3	30,9	30,0	-10,3	-1,0
em dias de RL	4	3	3	3	3	-1	0
Matérias-primas e outros	259,9	236,8	254,7	288,7	344,2	84,4	55,6
em dias de RL	25	22	23	25	29	4	4

Contas a receber

(R\$ milhões)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Δ 2T24	Δ 1T25
Contas a receber	819,2	842,9	997,9	941,0	988,3	169,1	47,3
em dias de RL	78	77	89	80	83	5	2

Fornecedores

(R\$ milhões)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Δ 2T24	Δ 1T25
Fornecedores Total	570,7	606,6	626,2	591,2	625,4	54,7	34,1
em dias de RL	54	55	56	51	52	-2	2
Fornecedores	449,0	459,8	455,4	441,6	488,0	39,0	46
Risco sacado ¹	121,6	146,8	170,8	149,7	137,3	15,7	-12

Nota: Receita Líquida referente aos últimos 12 meses

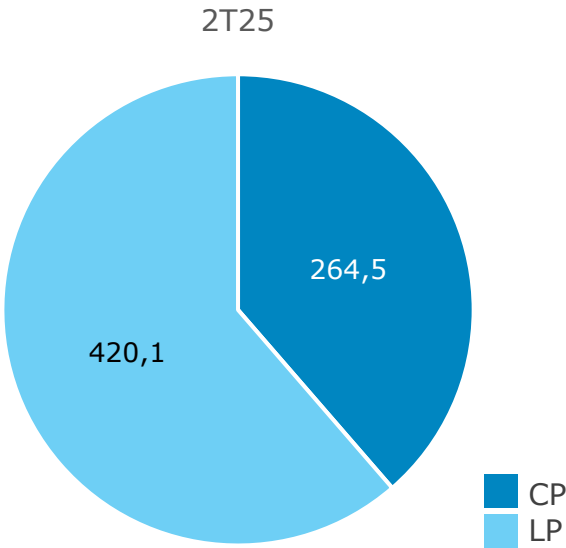
A Companhia apresentou consumo de R\$ 103,1 milhões referente à variação das contas core de capital de giro no trimestre. As variações são explicadas por:

- i. Aumento de R\$ 89,9 milhões em estoques vs. 1T25, explicado, principalmente, pelo a recomposição dos níveis de estoques de matéria prima, que aumentou R\$ 55,6 milhões este trimestre, refletindo a preparação da Companhia para a alta sazonalidade no Brasil no segundo semestre.
- ii. Aumento de R\$ 47,3 milhões em contas a receber vs. 1T25, decorrente da sazonalidade de vendas do trimestre na Europa. Como dias de receita, o aumento foi de apenas dois dias, chegando a 83 dias no total.
- iii. Aumento de R\$ 34,1 milhões de fornecedores vs. 1T25 em decorrência do aumento de compras de matérias primeiras no período, que representam os maiores prazos de pagamento dentre os fornecedores da Companhia.

Vale destacar que a dinâmica de capital de giro apresentada pela Companhia no 2T25 reflete a normalização da operação de compra de insumo, produção e boa e aderência ao processo de S&OP.

¹Na operação de Risco Sacado os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Alpargatas efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor, sem alterar os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Tal operação não gera despesa financeira para Alpargatas.

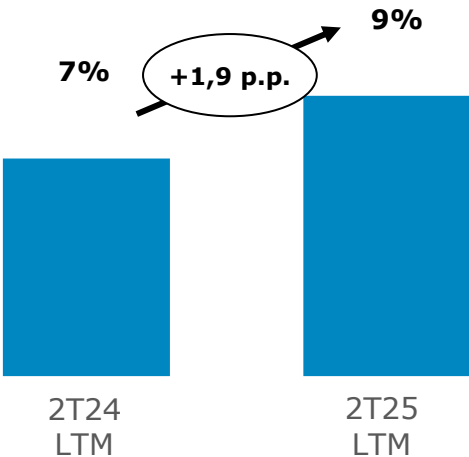
Endividamento e alavancagem (em R\$ milhões)



(R\$ milhões)	2T25	2T24
Empréstimos e Financiamentos	684,6	1.416,3
Curto prazo	264,5	222,7
Longo prazo	420,1	1.193,5
Caixa e Aplicações	878,6	1.288,1
Caixa e Equivalentes de caixa	188,6	167,3
Aplicações de curto prazo	676,0	1.108,3
Aplicações de longo prazo	14,0	12,5
Dívida Líquida	(194,0)	128,2
EBITDA ajustado (LTM)	448,5	259,0
Dívida líquida/EBITDA ajustado	(0,3)	0,4

Retorno sobre o capital investido (ROIC)

O ROIC* atingiu 9% no 2T25 LTM, aumento de 1,9 p.p. vs. 2T24 LTM.

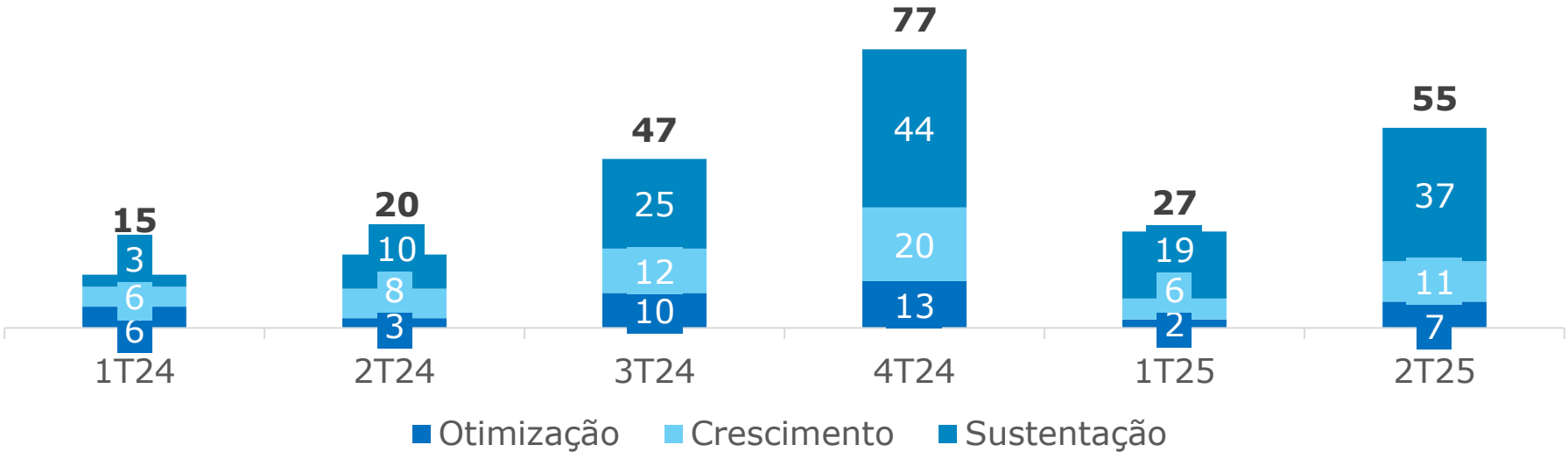


*Metodologia de cálculo:

Lucro líquido reportado excluindo resultado financeiro e itens extraordinários nos últimos 12 meses, dividido pela média dos últimos 12 meses do capital investido (dívida líquida e patrimônio líquido).



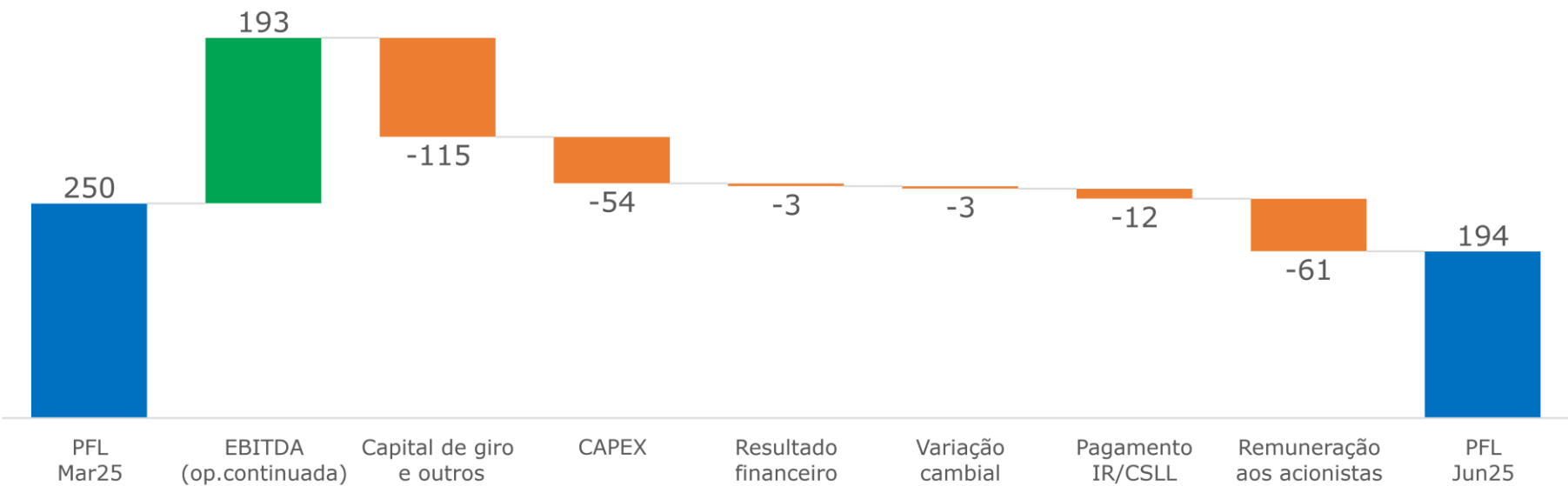
CAPEX (em R\$ milhões)



Para 2025, a proposta da administração para os investimentos na Companhia é de R\$ 220 milhões, divididos em projetos que tragam otimização, crescimento ou sustentação para as nossas operações. Neste trimestre, foram investidos R\$ 55,3 milhões, sendo que:

- i. R\$ 36,9 milhões foram destinados à projetos focados na sustentação do negócio;
- ii. R\$ 11,1 milhões destinados ao projetos focados no Crescimento, e;
- iii. R\$ 7,3 milhões de investimentos para os projetos para a otimização dos negócios da Companhia.

Posição financeira líquida (em R\$ milhões)



Neste trimestre, a Companhia fez, após três anos sem pagamento, a distribuição de resultados referente ao exercício do ano anterior, no montante de R\$ 61 milhões. Adicionalmente, também neste trimestre, a Companhia fez que o desembolso em caixa dos incentivos de curto prazo aos seus colaboradores. Após estes eventos, a posição de caixa da Companhia encerra em R\$ 194,0 milhões, um consumo de R\$ 55,8 milhões frente ao 1T25. Além disso, em junho a Companhia efetuou o pré pagamento de R\$178,0 milhões da dívida de exportação com BNDES, para reduzir o custo do carregio, em um momento de acúmulo de caixa.

Como parte do trabalho de disciplina na alocação de capital, foi aprovado pelo Conselho de Administração e encaminhado para assembleia de acionistas a proposta de Redução de Capital no montante de R\$850 milhões. A transação representa um passo importante na agenda da Companhia de otimização de sua estrutura de capital e reforça o compromisso com a busca por maior eficiência financeira, sem, com isso, comprometer a execução da estratégia de crescimento de longo prazo.

Comentário do Desempenho

ALPARGATAShavaianasioasysROTHY'S

Rothy's

A operação da Rothy's segue evoluindo em seus principais indicadores. Os lançamentos de produtos no início do ano tiveram boa aceitação e a estratégia de explorar o canal de B2B contribuíram para o crescimento da receita, que cresceu 7% yoy.

Os ganhos de eficiência fabril e a redução dos custos de frete e distribuição — que já vinham sendo destaques em trimestres anteriores — seguiram contribuindo para a preservação do nível de Margem Bruta, mesmo impactada em 2 p.p. pela maior tarifa de produtos vindos da China.

A disciplina na gestão de despesas operacionais também se manteve, resultando em uma melhora de US\$ 1 milhão no EBITDA do trimestre. No período de um ano, o EBITDA alcançou USD 21 milhões.

Por fim, o Lucro, mesmo com o impacto negativo das tarifas, apresentou resultado estável, em aproximadamente US\$ 6 milhões.

Importante destacar que seguimos acompanhando de forma diligente os desdobramentos da agenda de tarifas do mercado americano, e suas potenciais implicações para o modelo de negócios da Rothy's. No curto prazo, não há sinalização de efeitos materiais, dado o nível de margem da operação e o estoque já posicionado nos Estados Unidos. Ainda assim, mantemos diálogo próximo com os demais acionistas, com foco em definir os planos de ação que garantam a resiliência e a rentabilidade da operação no médio e longo prazos



(USD milhões)	2T25	2T24	2T25 vs. 2T24	1S25	1S24	1S25 vs. 1S24
(=) Receita Líquida	63,0	58,9	+7,0%	106,4	93,2	+14,2%
(-) Custo dos produtos vendidos	(24,4)	(20,9)	+16,7%	(41,0)	(34,0)	+20,7%
(=) Lucro Bruto	38,6	38,0	+1,7%	65,4	59,2	+10,5%
Margem Bruta (%)	61,3%	64,5%	-3,2pp	61,5%	63,6%	-2,1pp
(-) Despesas Operacionais	(33,8)	(33,1)	+2,0%	(62,4)	(58,0)	+7,6%
(=) EBIT	4,9	4,9	-0,2%	3,1	1,3	+143,6%
(+) D&A	3,0	2,0	+51,7%	5,6	4,1	+37,8%
(=) EBITDA	7,9	6,9	+14,7%	8,7	5,3	+62,6%
Margem EBITDA (%)	12,5%	11,6%	+0,8pp	8,2%	5,7%	+2,4pp
(=) Lucro líquido	5,9	6,0	-0,7%	5,5	4,1	+34,7%
Margem Líquida (%)	9,4%	10,1%	-0,7pp	5,2%	4,4%	+0,8pp
Lojas	29	20	+9	29	20	+9
Same Store Sales	(2,0%)	19,0%	-21,0pp	(1,5%)	16,0%	-17,5pp
Contribuição das lojas físicas na Receita (%)	22,2%	16,0%	+6,2pp	20,2%	16,7%	+3,4pp
Contribuição de clientes recorrentes na Receita (%)	42,4%	60,3%	-17,9pp	42,4%	59,7%	-17,4pp
Marketing + Despesas Lojas (US\$ milhões)	17,8	15,7	+13,1%	31,1	26,5	+17,6%

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Av. das Nações Unidas, nº 14.261 9º, 10º e 11º andares e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com os códigos de negociação "ALPA4" e "ALPA3".

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas "Consolidado" e "Grupo") são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 3.

1.2. Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços que poderiam ser prejudiciais à saúde e/ou o meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

1.3. Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em continuidade às ações de combate a erosão da base tributária e o deslocamento de lucros (*Base Erosion and Profit Shifting* – BEPS), a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou em dezembro de 2021, regras do modelo Pilar Dois garantindo que empresas de grupos multinacionais estejam sujeitas a tributação mínima efetiva à taxa de 15%.

No Brasil foi instituído o adicional de até 15% sobre a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), que será aplicável a grupos multinacionais com receita anual consolidada superior a 750 milhões de Euros em dois dos últimos quatro anos, conforme determina a Lei 15.079/24. Para o exercício 2025 a Companhia não está enquadrada no escopo do Pilar Dois devido ao não atingimento da receita anual consolidada. A Administração continuará monitorando o eventual enquadramento na legislação.

2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), equivalente à “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

A Diretoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 07 de agosto de 2025.

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis e divulgações

Dentre estas alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, destacamos as alterações ao OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO), as quais foram consideradas na elaboração destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não havendo no entanto, efeitos materiais nas informações divulgadas.

2.3. Base para elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridas no período. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº 2.3 das demonstrações contábeis auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 24 de fevereiro de 2025.

Estas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são materiais para as informações contábeis intermediárias foram apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 2.3.

As estimativas e premissas usadas na preparação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025 não sofreram alterações significativas em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2024.

2.5. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo, assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Quando necessário, as políticas contábeis das controladas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i. Controladas

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição aos, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		30/06/2025	31/12/2024
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda. ("Fibrasil")	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Imobiliária Ltda. ("Alpa Imobiliária")	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha ("Alpa Europa")	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong ("Alpa Hong Kong")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colombia S.A.S. ("Alpa Colômbia")	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Alpargatas India Fashions Private Ltd. ("Alpa Índia")	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	51,00
Alpargatas Trading Co. Ltd. ("Alpa Shanghai")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas DMCC. ("Alpa Dubai")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
loasys Desenvolvimento de Software Ltda ("loasys")	Tecnologia e inovação digital	100,00	100,00

Participação indireta por meio da Alpargatas Europe S.L.U.:

Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos ("Alpa USA")	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. - França		100,00	100,00
Alpargatas Italia S.R.L. - Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited - Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH - Alemanha		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. - Grécia		100,00	100,00

Participação indireta (por meio da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):

Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01
-----------------------------	--	------	------

ii. Coligada

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, detenha influência significativa (geralmente por meio de uma participação societária entre 20% e 50% dos direitos de voto), mas sem exercer controle sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro líquido ou prejuízo do exercício e em outros resultados abrangentes da investida, até a data em que a influência significativa deixe de existir.

Em 30 de junho de 2025 a Companhia detém a seguinte coligada:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		30/06/2025	31/12/2024
Rothy's Inc. ("Rothy's")	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado norte-americano	49,17	49,17

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

4. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17 regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17 com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até o ano de 2032 por estarem associados ao fomento de atividades industriais, tendo suas parcelas registradas a crédito na rubrica “Impostos incidentes sobre as vendas” na demonstração do resultado.

A lei 14.789/23 (i) revogou a exclusão das receitas de subvenções decorrentes de incentivos fiscais estaduais das bases de cálculo do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS e (ii) concedeu crédito fiscal aos beneficiários de subvenção para investimento nos termos da legislação, obedecidos todos os requisitos legais. A Companhia constituiu crédito conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até o ano de 2027 em Campina Grande (PB), Montes Claros (MG) e Carpina (PE) e até o ano de 2030 em Santa Rita (PB).

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais, registrado no resultado da Companhia, é demonstrado como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Subvenção ICMS		
Paraíba (i)	105.569	80.307
Pernambuco (ii)	8.006	6.712
Minas Gerais (iii)	39.825	39.077
Incentivos de IRPJ		
Região SUDENE (iv)	20.695	3.563
	174.095	129.659

- (i) Valores referentes a incentivos no estado da Paraíba usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos naquele Estado.
- (ii) Valores referentes a incentivos no estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e no atingimento de receita bruta mensal.
- (iii) Valores referentes a incentivos no estado de Minas Gerais usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos naquele Estado.
- (iv) Trata-se de estimativa sobre o incentivo fiscal de SUDENE conforme nota explicativa nº 9.2, cuja apuração e reconhecimento só é efetivado ao término do exercício social.

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos (i)	14.324	14.049	188.613	191.165
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (ii)	608.962	1.228.825	664.558	1.283.170
CDT – Alpa Colômbia (iii)	-	-	11.406	14.176
	623.286	1.242.874	864.577	1.488.511

- (i) Em 30 de junho de 2025, a Controladora inclui o valor de US\$2.722 mil.
- (ii) Em 30 de junho de 2025, os CDBs da controladora possuem remuneração média de 100,99% do CDI (100,88% em 31 de dezembro de 2024), com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.
- (iii) A controlada Alpa Colômbia possui aplicações representadas por título de renda fixa, em pesos colombianos, com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

5.2. Aplicações financeiras - Não circulante

Em 30 de junho de 2025, o saldo de aplicações financeiras refere-se a CDB pós-fixado com remuneração média de 98,00% do CDI (98,00% em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Certificados de depósito bancário (CDBs) (i)	13.991	13.165

(i) Estas aplicações foram realizadas no Banco do Nordeste do Brasil, e são objetos de garantia aos empréstimos de FNE realizados nesta mesma instituição financeira. Os vencimentos são em agosto de 2030 e outubro de 2032.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Mercado interno	621.376	889.669	632.534	899.996
Mercado externo (i)	81.297	17.753	436.966	177.686
Partes relacionadas (nota explicativa nº 22.1)	328.985	407.289	-	-
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(61.437)	(59.587)	(81.217)	(79.807)
	970.221	1.255.124	988.283	997.875

(i) O contas a receber no mercado externo está denominado em dólar norte-americano, euro e outras moedas sendo os valores convertidos para reais.

6.1. Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	551.955	824.699	39.586	7.960	563.113	835.026	325.377	120.387
Vencidas								
Até 30 dias	10.589	13.431	19.578	3.610	10.589	13.431	52.987	6.608
De 31 a 60 dias	1.803	2.025	7.265	371	1.803	2.025	21.393	7.834
De 61 a 90 dias	1.347	861	10.293	2.845	1.347	861	12.327	4.234
De 91 a 180 dias	6.967	2.842	3.601	1.865	6.967	2.842	8.991	11.140
Mais de 181 dias	48.715	45.811	974	1.102	48.715	45.811	15.891	27.483
	621.376	889.669	81.297	17.753	632.534	899.996	436.966	177.686

6.2. Provisão para perdas esperadas

A movimentação da provisão para perdas esperadas do período findo em 30 de junho de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(59.587)	(79.807)
Adições líquidas de reversões	(2.278)	(4.450)
Baixa e outras movimentações	428	3.040
Saldos em 30 de junho de 2025	(61.437)	(81.217)

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para perdas esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	(6.425)	(10.953)	-	-	(6.707)	(11.084)	(322)	(83)
Vencidas								
Até 30 dias	(378)	(75)	-	-	(378)	(75)	(976)	(499)
De 31 a 60 dias	(412)	(112)	-	-	(412)	(112)	(1.155)	(880)
De 61 a 90 dias	(409)	(151)	-	-	(409)	(151)	(702)	(439)
De 91 a 180 dias	(4.221)	(2.485)	-	-	(4.221)	(2.485)	(3.255)	(6.510)
Mais de 181 dias	(48.715)	(45.811)	(877)	-	(48.715)	(45.811)	(13.965)	(11.678)
	(60.560)	(59.587)	(877)	-	(60.842)	(59.718)	(20.375)	(20.089)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Produtos acabados	350.565	250.300	494.640	423.066
Produtos em processo	25.991	26.807	29.965	31.317
Matérias-primas	259.217	221.498	256.994	221.498
Importações em andamento	87.137	33.145	87.137	33.144
Outros	93	93	93	94
	723.003	531.843	868.829	709.119

A movimentação da provisão para perdas nos estoques do período findo em 30 de junho de 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(137.680)	(217.972)
Reversões líquidas de (adições)	(5.559)	(3.530)
Baixas/variação cambial	76.593	91.869
Saldos em 30 de junho de 2025	(66.646)	(129.633)

Em 30 de junho de 2025, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social sobre atualização monetária de indêbitos	74.906	71.239	74.906	71.239
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	18.849	-	29.732	7.071
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	14.485	5.196	15.459	5.508
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	6.980	7.852	6.980	7.852
PIS e COFINS a compensar	47.577	64.399	47.920	64.798
Crédito fiscal de subvenção para investimento (i)	108.095	71.889	108.163	71.889
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) – subsidiárias no exterior	-	-	14.442	28.557
Outros	11.808	12.679	20.235	19.117
	282.700	233.254	317.837	276.031
Circulante	184.665	136.570	219.802	179.347
Não circulante	98.035	96.684	98.035	96.684

(i) Refere-se a crédito fiscal decorrente de incentivos de subvenção governamental (Lei 14.789/23) conforme mencionado na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1. Diferidos

As origens estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	5.569	5.336	7.655	5.336
Provisão para perdas esperadas do contas a receber (ASAIC)	91.369	91.369	91.369	91.369
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	29.631	59.756	42.246	73.774
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	20.670	15.719	20.670	15.719
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	16.887	16.389	20.042	19.297
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado	1.212	2.000	1.212	2.000
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	1.816	2.041	1.816	2.041
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	68.107	80.092	93.199	105.236
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	5.640	8.797
Outras diferenças temporárias	21.707	15.414	26.096	18.230
Total de créditos fiscais brutos	256.968	288.116	309.945	341.799
Passivo				
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	(18.313)	(18.313)	(18.313)	(18.313)
Variação monetária de depósitos judiciais	(3.381)	(3.189)	(3.381)	(3.189)
Variação na taxa de depreciação fiscal de bens do ativo imobilizado	(31.115)	(29.261)	(31.115)	(29.261)
Outras diferenças temporárias	-	-	(64)	(69)
Total de débitos fiscais brutos	(52.809)	(50.763)	(52.873)	(50.832)
Total de créditos fiscais, líquidos	204.159	237.353	257.072	290.967
Tributos diferidos ativos	204.159	237.353	257.136	291.036
Tributos diferidos passivos	-	-	(64)	(69)
Total de créditos fiscais, líquidos	204.159	237.353	257.072	290.967

(i) A Companhia aproveitou o benefício fiscal do ágio pela incorporação da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas informações contábeis intermediárias consolidadas oriundos de suas controladas, pela não geração de resultados consistentes para o aproveitamento fiscal dos referidos créditos. Os valores dos créditos tributários, não reconhecidos contabilmente e calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países estão demonstrados a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Alpa USA	119.281	129.575
Alpa Hong Kong	3.141	3.806
Alpa Shanghai	8.721	9.478
Alpa Índia	4.536	5.125
Alpa Colômbia	22.825	23.616
Total de crédito tributário não constituído	158.504	171.600

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos e na Colômbia tem prazo de compensação (data de expiração) de até 20 anos e 12 anos, respectivamente.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos no período findo em 30 de junho de 2025 está demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	237.353	290.967
Efeitos no resultado	(33.194)	(36.460)
Variação cambial e outras movimentações	-	2.565
Saldos em 30 de junho de 2025	204.159	257.072

9.2. Reconciliação da alíquota

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	102.855	203.990	18.815	34.193	103.219	207.508	17.460	38.369
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(34.971)	(69.357)	(6.397)	(11.626)	(35.095)	(70.553)	(5.937)	(13.045)
Resultado de equivalência patrimonial	3.334	(271)	(5.636)	(6.595)	4.189	1.918	3.790	1.058
Subvenção para investimento – ICMS	-	-	-	-	-	-	-	-
Subvenção fiscal federal – IRPJ	4.368	20.695	1.469	3.563	4.368	20.695	1.469	3.563
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas	-	-	-	-	(2.031)	(5.389)	(8.672)	(10.700)
Crédito fiscal estimado sobre subvenções de investimento (i)	16.845	36.206	15.804	29.391	16.845	36.206	15.804	29.392
IR/CS sobre a SELIC de indêbitos a recuperar no futuro	482	930	390	813	482	930	390	813
Benefício dos juros sobre o capital próprio	-	17.525	-	-	-	17.525	-	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(5.021)	(9.464)	(875)	(1.360)	(5.021)	(9.464)	(875)	(1.359)
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	(14.963)	(3.736)	4.755	14.188	(16.263)	(8.132)	5.969	9.722
Corrente	15.220	29.458	10.022	17.961	15.050	28.328	13.358	14.896
Diferido	(30.183)	(33.194)	(5.267)	(3.772)	(31.313)	(36.460)	(7.389)	(5.174)
Alíquota efetiva	15%	2%	-25%	-41%	16%	4%	-34%	-25%

(i) Crédito fiscal conforme Lei 14.789/23 mencionado na nota explicativa nº 4.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Processos tributários (i)	19.752	19.186	19.752	19.186
Processos cíveis	103	103	103	103
Reclamações trabalhistas (i)	9.474	17.538	9.474	17.538
	29.329	36.827	29.329	36.827

(i) Incluem atualização monetária trabalhista de R\$209 e tributária de R\$9.944.

Os depósitos judiciais que não envolvem obrigações correntes foram necessários para dar andamento a certos processos judiciais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas; no tocante a tais processos, os demais saldos de depósitos judiciais estão apresentados líquidos das respectivas provisões conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

11. CONTAS A RECEBER DE VENDA DE CONTROLADAS

Contas a receber ASAIC

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui o saldo contábil a receber de R\$268.733 (corrigido até 28 de fevereiro de 2023), integralmente provisionado para perda, pela venda da subsidiária Alpargatas S.A.I.C. ("ASAIC") ao Sr. Carlos Roberto Wizard Martins ("Comprador"), nos termos do Acordo de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado pela Companhia e o Comprador em 14 de setembro de 2018, conforme aditado ("Acordo"). Nos termos do Acordo, este valor seria recebido em 3 parcelas anuais, iguais e consecutivas, corrigidas pelo CDI, sendo a primeira em março de 2023. Contudo, conforme divulgado em fato relevante datado de 7 de março de 2023, o Comprador não realizou o pagamento do preço remanescente da aquisição da participação acionária da ASAIC.

No contexto das discussões envolvendo o Acordo, o Comprador instaurou dois procedimentos arbitrais junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC). O primeiro procedimento discute principalmente o descumprimento de obrigações relativas à cláusula de indenização e o segundo procedimento serve como embargos à execução judicial ajuizada pela Companhia em face do Comprador para obtenção dos valores relativos ao preço remanescente.

Não obstante a posição da Companhia e de seus assessores jurídicos quanto ao êxito nos processos, devido ao inadimplemento do pagamento do preço remanescente pelo Comprador e à alteração dos riscos envolvendo a recuperabilidade do crédito, a Companhia considerou adequado provisionar integralmente os valores em questão e efetuou a provisão no primeiro trimestre de 2023.

12. INVESTIMENTOS

Estão representados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Investimentos (controladas e coligada)	852.106	948.026	746.464	835.625
Ágio				
loasys	194.401	194.401		-
Rothy's	1.080.593	1.080.593	1.080.593	1.080.593
Impairment do ágio				
loasys	(111.586)	(111.586)		-
Rothy's	(1.080.593)	(1.080.593)	(1.080.593)	(1.080.593)
	934.921	1.030.841	746.464	835.625

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

As informações e movimentações dos investimentos do período findo em 30 de junho de 2025 estão demonstradas a seguir:

	Fibrazil	Alpa Europa	Alpa Imobiliária	Alpa Colômbia	Alpa Hong Kong	Alpa Índia	Alpa Shanghai	Alpa Dubai	Ioasys	Rothys Inc.	Total
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.752	57.834.570	16.557.755	19.056.969	1	51.000.000	1	50	403.898	9.070	
Total do ativo circulante	5.841	621.455	33.594	35.965	45.807	112	19.002	984	38.805	981.626	
Total do ativo não circulante	-	166.979	323	369	35	-	-	654	7.169	1.038.179	
Total do passivo circulante	34	771.498	259	35.885	14.286	410	24.374	13.936	6.659	166.534	
Total do passivo não circulante	-	32.363	-	-	2.466	-	-	-	2.228	335.099	
Capital social	5.979	642	16.558	76.181	39.256	16.400	41.306	74	404	2.048.211	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	746.464	
Patrimônio líquido controladores	5.807	(15.428)	33.657	448	29.090	(298)	(5.372)	(12.298)	37.087	771.705	
Lucro não realizado nos estoques	-	(16.939)	-	(2.276)	-	(66)	(462)	-	-	-	
	5.807	(32.367)	33.657	(1.828)	29.090	(364)	(5.834)	(12.298)	37.087	771.705	
Receita líquida do período	-	540.303	-	9.177	635	17	12.013	-	27.167	249.538	
Lucro líquido (prejuízo) do período (i)	213	6.798	1.271	(1.650)	(4.814)	(1.792)	(216)	(9.437)	(1.103)	11.608	
Participação %	99,99	100	99,99	100	100	51	100	100	100	49,17	
Valor contábil dos investimentos:											
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (v)	5.595	(158.475)	32.386	440	35.530	744	(6.751)	-	37.706	835.625	782.800
Aumento / aporte de capital	-	83.858	-	-	-	-	-	85	-	-	83.943
Resultado de equivalência patrimonial (i)	213	9.892	1.271	(1.970)	(4.814)	(905)	415	(9.437)	(1.103)	5.641 (iii)	(797)
Variação cambial dos investimentos	-	41.153	-	(299)	(1.626)	(57)	503	(2.946)	-	(98.648)	(61.920)
Incentivo de LP – outorga em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	484	992	1.476
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.854	2.854
Saldo em 30 de junho de 2025 (v)	5.808	(23.572)	33.657	(1.829)	29.090	(218)	(5.833)	(12.298)	37.087 (ii)	746.464 (iv)	808.356

- (i) A diferença, quando aplicável, entre o lucro da controlada e a equivalência patrimonial no período refere-se a realização nos estoques da controlada.
- (ii) O investimento inclui R\$125 de ajuste ao valor justo e a equivalência inclui a despesa de R\$14 de amortização do referido ajuste.
- (iii) A diferença no cálculo da participação comparado ao resultado de equivalência patrimonial do período refere-se ao ajuste de diluição de participação da Rothys's.
- (iv) O investimento inclui R\$268.499 de ajuste ao valor justo e a equivalência inclui a despesa de R\$7.807 de amortização do referido ajuste.
- (v) Os valores negativos estão apresentados no passivo não circulante na rubrica de "Provisão para perda em investimentos".

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está apresentada nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

12.1. Aquisição loasys

A Companhia adquiriu 100% das quotas da loasys no exercício 2021, e possui um saldo a pagar com vencimento em maio de 2026, registrado no passivo não circulante na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$85.607 em 30 de junho de 2025 (R\$82.801 no passivo não circulante na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2024). O saldo a pagar referente a parcela fixa é atualizado mensalmente pelo CDI.

12.2. Teste de redução do valor recuperável de ágio (impairment)

Para o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não identificou evidências de alterações nas estimativas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável do ágio e investimento (impairment) realizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e concluiu que nenhum impairment deveria ser reconhecido no período.

13. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

		Controladora					
		30/06/2025			31/12/2024		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.722	-	9.722	9.722	-	9.722
Edifícios e construções	2% a.a.	638.410	(151.264)	487.146	626.631	(144.125)	482.506
Máquinas e equipamentos	7% a.a.	1.147.707	(475.038)	672.669	1.128.428	(439.027)	689.401
Móveis e utensílios	10% a.a.	96.399	(52.166)	44.233	93.268	(49.987)	43.281
Veículos	11% a.a.	6.583	(5.741)	842	6.630	(5.732)	898
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19% a.a.	65.682	(43.913)	21.769	65.682	(39.506)	26.176
Projetos em andamento	-	138.241	-	138.241	154.860	-	154.860
Outros imobilizados	-	566	-	566	566	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	-	(3.565)	-	(3.565)	(5.882)	-	(5.882)
		2.099.745	(728.122)	1.371.623	2.079.905	(678.377)	1.401.528

		Consolidado					
		30/06/2025			31/12/2024		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.722	-	9.722	9.722	-	9.722
Edifícios e construções	2% a.a.	638.427	(152.191)	486.236	626.649	(144.602)	482.047
Máquinas e equipamentos	7% a.a.	1.158.800	(484.331)	674.469	1.139.952	(448.042)	691.910
Móveis e utensílios	10% a.a.	132.976	(77.416)	55.560	128.525	(73.246)	55.279
Veículos	11% a.a.	9.384	(8.541)	843	9.808	(8.739)	1.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19% a.a.	94.168	(62.313)	31.855	92.834	(58.116)	34.718
Projetos em andamento	-	144.843	-	144.843	160.701	-	160.701
Outros imobilizados	-	566	-	566	566	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	-	(3.565)	-	(3.565)	(5.882)	-	(5.882)
		2.185.321	(784.792)	1.400.529	2.162.875	(732.745)	1.430.130

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

A movimentação dos saldos para o período findo em 30 de junho de 2025 está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	Adições	Transferências	Depreciações	Baixas	Outras	Controladora 30/06/2025
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	482.506	-	12.931	(7.648)	(643)	-	487.146
Máquinas e equipamentos	689.401	-	23.962	(38.772)	(1.922)	-	672.669
Móveis e utensílios	43.281	-	4.602	(3.562)	(88)	-	44.233
Veículos	898	-	44	(100)	-	-	842
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26.176	-	-	(4.407)	-	-	21.769
Projetos em andamento (i)	154.860	33.457	(50.076)	-	-	-	138.241
Outros imobilizados	566	-	-	-	-	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(5.882)	-	-	-	2.317	-	(3.565)
	1.401.528	33.457	(8.537)	(54.489)	(336)	-	1.371.623

	31/12/2024	Adições	Transferências	Depreciações	Baixas	Outras	Consolidado 30/06/2025
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	482.047	-	12.930	(7.647)	(643)	(451)	486.236
Máquinas e equipamentos	691.910	-	24.305	(39.432)	(1.922)	(392)	674.469
Móveis e utensílios	55.279	-	16.055	(6.428)	(88)	(9.258)	55.560
Veículos	1.069	-	44	(257)	-	(13)	843
Benfeitorias em imóveis de terceiros	34.718	-	4.581	(5.534)	-	(1.910)	31.855
Projetos em andamento (i)	160.701	53.886	(70.074)	-	-	330	144.843
Outros imobilizados	566	-	244	-	-	(244)	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(5.882)	-	-	-	2.317	-	(3.565)
	1.430.130	53.886	(11.915)	(59.298)	(336)	(11.938)	1.400.529

- (i) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se principalmente aos projetos de: (a) Produtividade (projetos voltados para aumento da eficiência, simplificação fábri e manutenção da operação) no valor de R\$89.088 (b) ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R\$26.022 e demais projetos.

14. INTANGÍVEL

		30/06/2025			Controladora 31/12/2024		
Taxa média de Amortização		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	19% a.a.	566.804	(381.006)	185.798	549.447	(339.172)	210.274
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	1.016	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento	-	72.473	-	72.473	53.431	-	53.431
		694.155	(381.006)	313.149	657.756	(339.172)	318.583

		30/06/2025			Consolidado 31/12/2024		
Taxa média de Amortização		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	19% a.a.	689.237	(455.137)	234.100	664.239	(409.398)	254.841
Carteira de clientes	33% a.a.	-	-	-	374	(374)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	1.016	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	136.678	-	136.678	136.678	-	136.678
Projetos em andamento	-	72.473	-	72.473	53.431	-	53.431
		899.404	(455.137)	444.267	855.738	(409.772)	445.966

- (i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, sistemas relacionados ao processo de produção e sistemas relacionados ao processo de vendas.
- (ii) Ágio decorrente da aquisição da loasys no montante de R\$82.815 e incorporação, em 2015, da CBS - Companhia Brasileira de Sandálias S.A. no montante de R\$53.862.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

A movimentação dos saldos do período findo em 30 de junho de 2025 está demonstrada a seguir:

	31/12/2024	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	Outras	Controladora 30/06/2025
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	210.274	-	17.358	(41.834)	-	-	185.798
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
Projetos em andamento (i)	53.431	27.863	(8.821)	-	-	-	72.473
	318.583	27.863	8.537	(41.834)	-	-	313.149
	31/12/2024	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	Outras	Consolidado 30/06/2025
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	254.841	-	20.736	(49.486)	-	8.009	234.100
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	136.678	-	-	-	-	-	136.678
Projetos em andamento (i)	53.431	27.863	(8.821)	-	-	-	72.473
	445.966	27.863	11.915	(49.486)	-	8.009	444.267

(i) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se principalmente aos projetos de: (a) Produtividade (projetos voltados para aumento da eficiência, simplificação fábri e manutenção da operação) no valor de R\$53.912, (b) Compliance no valor de R\$10.911 e demais projetos.

15. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As movimentações dos saldos do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento para o período findo em 30 de junho de 2025 está demonstrada a seguir:

Ativo de direito de uso	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	115.630	174.565
Adições	2.795	3.010
Ajustes por remensuração	7.553	8.352
Depreciação	(12.453)	(22.195)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	(2.876)
Saldos em 30 de junho de 2025	113.525	160.856
Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(129.668)	(189.760)
Adições	(2.795)	(3.010)
Ajustes por remensuração	(7.553)	(8.352)
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	12.228	21.969
Pagamento de juros	5.583	5.803
Apropriação de juros	(6.794)	(7.319)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	3.007
Saldos em 30 de junho de 2025	(128.999)	(177.662)

(i) Refere-se principalmente à variação cambial dos saldos das subsidiárias no exterior.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

15.1 Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	21.987	19.965	38.077	38.068
Não circulante	107.012	109.703	139.585	151.692
	128.999	129.668	177.662	189.760

15.2 Impacto no resultado do período

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Depreciação do direito de uso	(6.246)	(12.453)	(6.509)	(12.971)	(10.786)	(22.195)	(11.752)	(22.974)
Apropriação de juros dos arrendamentos	(3.427)	(6.794)	(3.551)	(7.208)	(3.678)	(7.319)	(3.813)	(7.717)
	(9.673)	(19.247)	(10.060)	(20.179)	(14.464)	(29.514)	(15.565)	(30.691)

15.3 Impacto no fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo das atividades operacionais				
Provisão de juros	6.794	7.208	7.319	7.717
Pagamento de juros	(5.583)	(5.421)	(5.803)	(5.969)
Depreciação de direito de uso	12.453	12.971	22.195	22.974
Fluxo das atividades de financiamento				
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	(12.228)	(12.568)	(21.969)	(22.570)
Itens sem efeito caixa				
Adições e ajustes por remensuração	10.348	1.599	11.362	9.705

15.4 Taxas de desconto

As taxas médias ponderadas de descontos aplicadas aos contratos de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Taxas a.a.	
Prazo contratos	Controladora	Consolidado
Entre 1 e 5 anos	12,58%	10,34%
Entre 6 e 10 anos	11,98%	10,20%
Mais de 10 anos	9,53%	8,15%

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Nacionais	311.818	341.004	308.355	337.548
Estrangeiros (i)	92.593	58.354	179.694	117.840
	404.411	399.358	488.049	455.388

(i) O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

17. RISCO SACADO

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor.

Por não ter objetivo de financiar aquisições de mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada, no passivo circulante, com a nomenclatura “Risco Sacado”. Em 30 de junho de 2025, o valor é de R\$137.324 na Controladora e no Consolidado (R\$ 170.842 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Em reais:						
FNE (BNB) (a)		7,15%	(199.896)	(214.117)	(199.896)	(214.117)
Debêntures (b)		CDI + 1,40%	(250.825)	(802.097)	(250.825)	(802.097)
Total em reais			(450.721)	(1.016.214)	(450.721)	(1.016.214)
Em moeda estrangeira:						
BNDES Exim – Alpargatas S/A (c)	USD	VC + 6,07% a.a.	-	(193.667)	-	(193.667)
Capital de giro – Alpa Europa (d)	EUR	Euribor 1M + 1,00%	-	-	(22.588)	-
	EUR	Euribor 1M + 1,80%	-	-	(19.269)	(18.934)
Capital de giro – Alpa Shanghai (e)	RMB	LPR + 0,55%	-	-	(9.142)	(8.907)
Capital de giro – Alpa USA (f)	USD	SOFR 3M + 1,80%	-	-	(182.844)	(185.802)
Total em moeda estrangeira			-	(193.667)	(233.843)	(407.310)
Total Passivo			(450.721)	(1.209.881)	(684.564)	(1.423.524)
Instrumento financeiro (*)			-	43.679	-	43.679
Total do Passivo, líquido do Instrumento financeiro			(450.721)	(1.166.202)	(684.564)	(1.379.845)
Passivo circulante			(30.671)	(37.730)	(264.514)	(251.373)
Passivo não circulante			(420.050)	(1.172.151)	(420.050)	(1.172.151)

(a) Financiamentos do Banco do Nordeste captados pela controladora em setembro de 2022 no montante de R\$ 19.200 pelo prazo de 96 meses e R\$ 204.000 em outubro de 2022 pelo prazo de 120 meses. Estes recursos foram destinados à aquisição de máquinas, equipamentos e modernização das plantas industriais (Projeto ILEP). As garantias para ambos os contratos estão suportadas por carta de fiança bancária, além de alienação fiduciária de equipamentos relacionados no contrato de R\$ 19.200.

(b) Em dezembro de 2022, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries. A Emissão foi composta por 800.000 Debêntures em até 2 (duas) séries. O valor total da Emissão é de R\$ 800.000, sendo R\$ 550.000 correspondentes às Debêntures da 1ª (primeira) série, com prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2027 e as Debêntures da 2ª (segunda) série, R\$ 250.000 com prazo de vencimento de sete anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2029. Porém em janeiro de 2025 ocorreu o pré-pagamento de R\$550.000 ref. as Debêntures da 1ª série, liquidando a mesma em sua totalidade. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Emissão será destinada para amortização, conforme o caso, de dívidas, financiamento de capital de giro e gestão ordinária dos seus negócios.

(c) Em julho de 2023, a controladora realizou a contratação da linha BNDES Exim Pré Embarque, no valor de US\$ 30.000, perante o banco Safra. Ao mesmo tempo foi realizada a contratação de swap, convertendo os encargos financeiros de Variação Cambial + 6,07% a.a. para CDI + 1,40% a.a. O pagamento dos juros deverá ocorrer trimestralmente a partir da data de início do contrato e a amortização do principal ocorrerá mensalmente a partir de agosto de 2026 até o vencimento, em julho de 2027. O valor destina-se à produção de bens direcionados à exportação. Porém em junho de 2025 ocorreu o pré-pagamento de US\$ 30.000 do BNDES Exim Pré Embarque, liquidando o mesmo em sua totalidade, como também a liquidação do swap.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

- (d) Em janeiro de 2025 a subsidiária Alpargatas Europe S.L.U fez a renovação da linha de crédito *revolving* com o Bank of America, com vencimento em março de 2026 e limite de EUR 3 milhões. A subsidiária possui uma linha disponível no valor de EUR 2 milhões com o Caixa Bank S.A., a revisão do prazo de vencimento desta linha é feita anualmente, com a finalidade de resguardar as necessidades de caixa durante a baixa temporada. Em novembro de 2023 a subsidiária fez a renovação da linha de crédito de EUR 7 milhões com o Bankinter, o prazo desta linha é revisado semestralmente. A subsidiária faz captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.
- (e) Em janeiro de 2025, a subsidiária Alpa Shanghai fez a renovação de linha de capital de giro, no valor de CNY 30 milhões e taxa de LPR + 0,55% a.a. e o próximo vencimento da linha acontecerá em março de 2026. A subsidiária faz captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.
- (f) Em janeiro de 2024, a subsidiária Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos fez a renovação de uma linha de crédito *revolving*, com o valor máximo de USD 25 milhões, a fim de suportar seu capital de giro. Em setembro de 2024 houve o aumento desta linha para USD 35 milhões, com vencimento para março de 2027. A subsidiária faz captações e amortizações desta linha de acordo com sua necessidade de caixa.

A movimentação do saldo do período findo em 30 de junho 2025 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.166.202	1.379.845
Captação de empréstimos	-	189.001
Pagamento do principal	(735.898)	(884.241)
Pagamento de juros	(24.709)	(31.314)
Provisão de juros	45.126	51.713
Variação cambial	-	(20.440)
Saldo em 30 de junho de 2025	450.721	684.564

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Até 2 anos	28.353	89.249
De 2 a 5 anos	334.009	967.392
De 5 anos em diante	57.688	71.831
	420.050	1.128.472

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de Junho de 2025, as debêntures mantidas pela Companhia, continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações financeiras (Dívida Líquida / Ebitda normalizado dos últimos doze meses igual ou inferior a 3x) e não financeiras por parte da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes com essas cláusulas.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS	415	752	415	1.557
PIS e COFINS	808	751	814	743
Imposto de renda e contribuição social	5.738	14.163	6.031	14.338
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	3.284	4.076	3.284	4.076
INSS terceiros	518	892	518	893
PIS e COFINS com exigibilidade suspensa	36.773	22.657	36.773	22.657
Provisão para impostos sobre perdas no estoque				
ICMS	14.999	27.656	14.999	27.656
PIS e COFINS	5.504	10.418	5.504	10.418
CIDE	1.026	1.026	1.035	1.029
Imposto de Renda a Recolher – Terceiros	205	377	209	380
ISS a recolher - Terceiros	764	826	851	831
IVA - subsidiárias no exterior	-	-	6.254	4.729
Imposto de Renda - subsidiárias no exterior	-	-	20.282	10.795
Outros	405	689	2.259	2.856
	70.439	84.283	99.228	102.958
Circulante	33.157	60.874	61.946	79.549
Não circulante	37.282	23.409	37.282	23.409

20. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Royalties a pagar	4.503	21.075	4.501	21.123
Fretes a pagar	25.262	27.845	42.920	35.301
Propaganda a pagar	25.009	14.734	46.003	20.626
Comissões e incentivos de vendas	2.550	1.391	18.798	7.058
Adiantamentos de clientes	16.451	6.300	17.803	9.578
Provisão para serviços logísticos	3.819	3.182	3.819	3.182
Serviços a pagar Alpa Europa	-	-	6.274	10.379
Serviços a pagar Alpa Índia	-	-	410	428
Serviços a pagar Alpa USA	-	-	22.382	5.269
Serviços a pagar Alpa Hong Kong	-	-	-	7.340
Outras contas a pagar (serviços de terceiros, concessionárias e outras)	7.131	13.018	7.108	18.887
	84.725	87.545	170.018	139.171

21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Salários a pagar	8.577	14.333	15.341	17.857
Provisão de férias e 13º salário	73.715	47.326	82.166	54.878
Provisão de programa de participação nos resultados (i)	38.659	62.326	46.669	81.574
Encargos sociais	14.906	14.490	18.406	18.950
	135.857	138.475	162.582	173.259

(i) O saldo do Programa de participação nos resultados de 2024 foi liquidado em abril de 2025.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

22. PARTES RELACIONADAS

22.1. Saldos com empresas controladas

Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas:

	Ativo		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Alpa Europa (i)	52.125	30.341	(4.847)	(10.231)
Alpa Hong Kong (i)	6.889	6.838	(29)	-
Alpa USA (i)	15.069	9.033	(235)	-
Alpa Shanghai (i)	1.561	997	-	-
loasys	-	-	(1.614)	(1.610)
Alpa Colômbia (i)	1.542	851	-	-
	77.186	48.060	(6.725)	(11.841)

(i) Representado principalmente por contas a pagar e a receber de *royalties* e serviços de *backoffice*.

	Contas a receber de clientes		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Alpa USA	107.272	109.171	-	-
Alpa Europa	180.774	254.288	-	-
Alpa Colômbia	33.651	35.076	-	-
Alpa Shanghai	5.924	6.803	-	-
Alpa Hong Kong	1.364	1.951	-	-
loasys	-	-	4.105	4.194
	328.985	407.289	4.105	4.194

22.2. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do período

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

	Vendas de produtos				Compras de produtos			
	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Alpargatas S.A	15.767	62.368	49.375	120.738	-	-	-	-
Alpa USA (i)	-	-	-	-	5.466	11.162	5.291	7.794
Alpa Europa (i)	-	-	-	-	6.532	45.298	21.240	63.432
Alpa Colômbia (i)	-	-	-	-	3.732	4.894	3.036	11.431
Alpa Shanghai	-	-	-	-	37	37	753	4.147
Alpa Hong Kong (i)	-	-	-	-	-	977	19.055	33.934
	15.767	62.368	49.375	120.738	15.767	62.368	49.375	120.738

(i) Compreende substancialmente as vendas de sandálias da marca "Havaianas" para as controladas localizadas no exterior devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, onde os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

	Outras receitas				Outras despesas			
	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Alpargatas S.A	17.254	77.186	19.577	30.481	4.306	8.525	4.158	8.345
Alpa USA (i)	-	-	-	-	3.618	15.069	2.698	4.464
Alpa Europa (i)	-	-	-	-	12.755	52.125	12.061	20.983
Alpa Colômbia (i)	-	-	-	-	450	1.542	216	432
Alpa Shanghai	-	-	-	-	431	1.561	-	-
Alpa Hong Kong (i)	-	-	-	-	-	6.889	4.602	4.602
loasys (ii)	4.306	8.525	4.158	8.345	-	-	-	-
	21.560	85.711	23.735	38.826	21.560	85.711	23.735	38.826

(i) *Royalties* devido pelas controladas pela venda de produtos da marca "Havaianas".

(ii) Serviços de tecnologia prestados pela loasys para Alpargatas Brasil.

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperadas referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

22.3. Transações com partes relacionadas

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Banco Itaú-Unibanco – Debêntures	223.592	472.890
Banco Itaú-Unibanco – Risco Sacado	97.204	66.403
	320.796	539.293

	Controladora e Consolidado			
	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Banco Itaú-Unibanco	8.131	18.234	11.545	28.207

(i) Referem-se à despesa com juros sobre debêntures.

Em 30 de junho de 2025, exceto pelos avais e pelas garantias concedidas para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

22.4. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Benefícios de curto prazo	12.165	25.360
Benefício pós emprego	357	805
Remuneração baseada em ações	3.474	9.645
	15.996	35.810

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Reclamações trabalhistas (i)	17.519	22.750	17.519	22.750
Processos tributários	5.934	-	5.934	-
Processos cíveis	568	825	568	825
Total	24.021	23.575	24.021	23.575
Depósitos judiciais	(2.758)	(4.435)	(2.758)	(4.435)
Total líquido	21.263	19.140	21.263	19.140
Circulante	13.181	16.735	13.181	16.735
Não circulante	8.082	2.405	8.082	2.405

(i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.

As movimentações da provisão para contingências cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.315	-	825	19.140
Adições/(reversões)	12.381	16.967	103	29.451
Pagamentos	(15.935)	(11.033)	(360)	(27.328)
Saldo em 30 de junho de 2025	14.761	5.934	568	21.263

23.1. Perdas possíveis (não provisionadas)

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributárias:				
CSLL e IRPJ (i)	14.616	14.345	14.616	14.345
Royalties (ii)	14.329	13.955	14.329	13.955
Outras (iii)	24.881	24.344	24.881	24.344
Total Tributárias	53.826	52.644	53.826	52.644
Cíveis (iv)	32.217	33.513	32.217	33.513
Trabalhistas	16.086	29.646	16.086	29.646
Total Geral	102.129	115.803	102.129	115.803

(i) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.

(ii) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties.

(iii) Referem-se a processos relativos a temas diversos, tais como: créditos de pis/cofins, IR sobre lucros no exterior, apuração de cofins, entre outros, cujos montantes individuais não são materiais.

(iv) Referem-se principalmente a ações indenizatórias.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

24.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos os seus empregados utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida, no qual o participante efetua a contribuição e a Companhia a complementa. Além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia ("Plano Informal") para um grupo fechado de ex-funcionários, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 30 de junho de 2025, o ativo atuarial referente a esses planos, oriundo do excedente das aplicações frente ao passivo atuarial é de R\$6.761.

24.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo

a) Plano de ações restritas

Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas cujo objeto é a outorga de ações restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.

O plano foi implementado por meio de programas outorgados aos executivos e com celebração de contratos individuais entre a Companhia e os participantes especificando a quantidade de ações restritas recebidas e os demais termos e condições, incluindo a continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador (conforme o caso) de cada participante com a Companhia pelos períodos de 5 anos, com relação ao primeiro lote de outorga de ações restritas, e 10 anos, com relação ao segundo lote de outorga de ações restritas, contados da data de celebração do respectivo contrato individual e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das ações restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o preço de outorga por ação preferencial; o participante adquirirá o direito de tornar-se titular das ações restritas líquidas de impostos após a devida tributação, observadas as hipóteses de desligamento previstas no plano.

Adicionalmente ao número máximo de ações restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do plano e do programa, entregar ao participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo participante durante o período de validade do programa, respeitando-se o limite máximo estipulado em contrato.

O plano expirará a qualquer tempo: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária; (b) pelo cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia; (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores; (d) pela dissolução e liquidação da Companhia; ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do plano.

b) Programa de sócios - Plano discricionário

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um novo plano de ações restritas que tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos beneficiários; e (b) o conceito de meritocracia e valorização da performance e potencial crescimento da Companhia.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

A outorga foi realizada mediante a celebração de contratos entre a Companhia e os beneficiários, onde foram especificadas a quantidade de ações e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações restritas. A quantidade de ações outorgadas levou em consideração o *target* de salários previstos e aprovados na política de remuneração da Companhia e a última avaliação de performance e potencial ou qualquer tipo de avaliação individual que foi definida e aprovada pelo conselho de administração para definir a quantidade que foi outorgada ao beneficiário.

O direito dos beneficiários, especialmente o de efetivamente receber a propriedade de tais ações, somente será plenamente adquirido se o beneficiário (i) permanecer continuamente vinculado como administrador, diretor ou empregado da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, durante o período de carência e, cumulativamente, (ii) o preço de cotação da ação preferencial de emissão da Companhia na data de término do período de carência deverá representar uma valorização, em relação ao preço equivalente à média de cotação da ação preferencial (ALPA4) nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de outorga, em montante superior à variação do IPCA/IBGE no período de carência em questão, acrescido de 3% (três por cento) ao ano, sujeito a ajustes decorrentes de desdobramento de ações, grupamento de ações e/ou outros eventos que possam afetar a comparação entre os preços acima, conforme calculado e definido pelo conselho de administração.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo por decisão da Assembleia Geral.

c) Programa de sócio – Plano *matching*

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Outorga de Ações (Programa de *Matching*). O Plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações de *Matching* na medida em que, dentre outras condições, os referidos beneficiários invistam verbas autorizadas na aquisição e manutenção de ações próprias sob sua conta e risco, de modo a promover: (a) o alinhamento entre os interesses dos beneficiários e os interesses dos acionistas da Companhia e sociedades sob o seu controle; e (b) o estímulo da permanência dos Beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

O Conselho de Administração selecionará os beneficiários que poderão participar do plano. A base será os empregados que receberam Incentivo de curto prazo no ano da outorga.

A outorga de ações de *Matching* será realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, quantidade de ações de *Matching* objeto da outorga e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações de *Matching*.

Os direitos dos beneficiários em relação às ações de *Matching*, especialmente o direito de receber efetivamente a propriedade de tais ações, somente serão plenamente adquiridos se os beneficiários (i) permanecerem continuamente vinculados como administradores, diretores, empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e, cumulativamente, (ii) mantiverem, sob sua plena e legítima titularidade e propriedade, as ações próprias, por todo o período compreendido desde a data de outorga até o terceiro aniversário da data de outorga, quando 100% (cem por cento) das ações de *Matching* serão vestidas.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

d) Impacto contábil

Os saldos da provisão registrada no passivo e o valor registrado no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante	8.390	5.859	8.410	5.877
Passivo não circulante	1.639	2.164	5.730	4.496
Patrimônio líquido	42.349	42.406	42.349	42.406

O impacto contábil registrado no resultado do período findo em 30 de junho de 2025 foi uma despesa de R\$1.957 na Controladora e despesa de R\$4.015 no Consolidado (R\$10.476 de despesa no mesmo período de 2024 na Controladora e R\$11.105 no Consolidado).

No patrimônio líquido o impacto foi um redução de R\$57 no período findo em 30 de junho de 2025 (aumento de R\$7.962 no mesmo período de 2024).

24.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024, os seguintes valores foram reconhecidos no resultado:

	Controladora						Consolidado	
	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Programa de participação nos resultados (i)	13.083	43.712	14.219	23.570	15.387	49.595	20.752	31.125

(i) Montante não contempla a remuneração variável dos Administradores conforme divulgado na nota explicativa nº 22.4.

Esta obrigação está registrada no grupo “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas “Custo dos Produtos Vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas Gerais e Administrativas”.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

O capital integralizado em 30 de junho de 2025 é de R\$3.906.885 (R\$ 3.906.885 em 31 de dezembro de 2024), representado por 683.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 339.510.689 ordinárias e 343.551.533 preferenciais.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	30/06/2025					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35%	131.177.522	38,18%	427.726.531	62,62%
Administradores:						
Conselho de Administração	32.146.790	9,47%	56.113.588	16,33%	88.260.378	12,92%
Diretoria Estatutária	-	-	1.421.570	0,41%	1.421.570	0,21%
Demais acionistas	10.814.858	3,19%	149.587.440	43,54%	160.402.298	23,48%
Tesouraria	32	0,00%	5.251.413	1,53%	5.251.445	0,77%
	339.510.689	100,00%	343.551.533	100,00%	683.062.222	100,00%

	31/12/2024					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35%	131.177.522	38,18%	427.726.531	62,62%
Administradores:						
Conselho de Administração	31.657.890	9,32%	54.323.688	15,81%	85.981.578	12,59%
Diretoria Estatutária	-	-	1.153.281	0,34%	1.153.281	0,17%
Demais acionistas	11.303.758	3,33%	150.264.510	43,74%	161.568.268	23,65%
Tesouraria	32	0,00%	6.632.532	1,93%	6.632.564	0,97%
	339.510.689	100,00%	343.551.533	100,00%	683.062.222	100,00%

25.2. Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui 5.251.445 ações em tesouraria ao custo médio de R\$6,9491 (6.632.564 ao custo médio de R\$6,9491 em 31 de dezembro de 2024). Durante o período findo em 30 de junho de 2025, foram transferidas 1.381.119 ações em tesouraria para os participantes do programa de incentivo de curto e de longo prazo (1.293.090 ações no período findo em 31 de dezembro de 2024).

25.3. Dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido excluídos os incentivos fiscais, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Em 21 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição dos juros sobre capital próprio adicionais referentes ao exercício de 2024, no montante bruto de R\$51.543.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Receita operacional bruta								
Mercado interno	834.231	1.801.992	792.191	1.601.224	845.500	1.823.496	802.613	1.620.753
Mercado externo	77.476	177.310	57.145	133.197	455.408	767.561	397.799	702.531
	911.707	1.979.302	849.336	1.734.421	1.300.908	2.591.057	1.200.412	2.323.284
Devoluções e abatimentos (i)	(35.134)	(73.094)	(30.431)	(70.523)	(92.960)	(162.093)	(75.642)	(154.638)
Impostos incidentes sobre as vendas (ii)	(104.387)	(231.612)	(106.019)	(216.852)	(106.588)	(235.118)	(108.273)	(220.349)
Receita operacional líquida	772.186	1.674.596	712.886	1.447.046	1.101.360	2.193.846	1.016.497	1.948.297

- (i) Inclui acordos comerciais com determinados clientes.
- (ii) Inclui os incentivos fiscais de ICMS mencionados na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Custo dos produtos vendidos:								
Matérias-primas e materiais	192.434	461.441	235.331	484.695	256.315	547.076	305.873	586.137
Despesas com pessoal	150.208	301.666	135.891	260.909	154.285	309.315	139.438	267.228
Depreciação	27.620	55.227	26.821	54.307	27.971	55.924	26.958	54.581
Outros custos	42.925	84.098	49.939	106.765	60.000	118.258	64.804	135.546
	413.187	902.432	447.982	906.676	498.571	1.030.573	537.073	1.043.492
Despesas com vendas:								
Despesas com pessoal	22.404	51.047	22.609	44.685	63.179	132.144	67.640	124.275
Serviços e custos logísticos	36.619	86.156	48.382	95.301	85.885	162.140	91.067	166.310
Propaganda e publicidade	57.600	137.043	61.276	115.988	124.643	221.025	134.694	210.923
Comissões	4.247	8.144	2.921	5.785	21.477	36.921	18.103	32.232
Depreciação	3.734	7.448	3.860	6.855	10.309	21.267	13.006	24.089
Royalties	6.885	15.260	6.928	15.924	6.865	15.320	6.928	15.931
Serviços de terceiros	10.944	19.668	11.078	20.266	22.673	42.100	24.899	43.744
Outras	7.666	18.380	6.298	14.294	24.890	55.847	19.451	37.494
	150.099	343.146	163.298	319.098	359.921	686.764	375.788	654.998
Perdas esperadas do contas a receber	817	2.278	1.632	4.522	2.456	4.450	4.052	7.306
Gerais e administrativas:								
Despesas com pessoal	34.291	77.387	33.089	59.465	34.291	77.387	33.095	69.471
Serviços de terceiros	20.960	40.565	24.775	47.895	20.959	40.565	24.775	47.895
Depreciação	2.017	4.041	2.182	4.366	2.017	4.041	2.182	4.366
Outras	6.560	12.025	7.843	15.013	6.560	12.025	7.838	15.009
	63.828	134.018	67.889	136.739	63.827	134.018	67.890	136.741

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Outras receitas operacionais:								
Venda de sucata	-	-	1.213	1.873	-	-	1.213	1.873
Ganho na venda de imobilizado	-	-	-	-	-	-	2	75
Receita de operações com franqueados	(162)	6.800	-	-	(162)	6.800	-	-
Êxito na ação judicial	-	-	7.279	7.998	-	-	7.279	7.998
Receita de venda de energia elétrica	-	154	240	838	-	154	240	838
Receita de royalties – empresas do Grupo	15.662	26.475	17.708	28.612	-	-	-	-
Outras	(342)	313	887	1.853	(157)	533	116	1.202
	15.158	33.742	27.327	41.174	(319)	7.487	8.850	11.986
Outras despesas operacionais:								
Amortização de intangível	(24.474)	(42.060)	(16.971)	(32.692)	(28.119)	(49.747)	(19.098)	(37.096)
Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(1.681)	(4.099)	-	-	(1.681)	(4.099)	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (nota explicativa nº 24.2)	(1.938)	(1.957)	(6.020)	(10.476)	(3.344)	(4.015)	(6.250)	(11.105)
Serviços de terceiros	(3.481)	(4.570)	(1.892)	(5.805)	(3.481)	(4.570)	(1.892)	(6.056)
Despesa com simplificação fabril	(161)	(275)	(3.779)	(7.695)	(161)	(275)	(3.779)	(7.695)
Despesa com simplificação corporativa e comercial	(5.746)	(14.394)	(2.655)	(4.135)	(14.720)	(24.790)	(3.636)	(5.448)
Pis, Cofins e ISS sobre Receita de royalties e serviços de backoffice - empresas do Grupo	-	-	-	-	(1.588)	(2.651)	-	-
Outras	(19.675)	(20.847)	(10.556)	(14.655)	(16.924)	(17.392)	(9.483)	(13.084)
	(57.156)	(88.202)	(41.873)	(75.458)	(70.018)	(107.539)	(44.138)	(80.484)
	(41.998)	(54.460)	(14.546)	(34.284)	(70.337)	(100.052)	(35.288)	(68.498)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Receitas financeiras:								
Rendimentos de aplicações financeiras	26.947	56.020	30.500	53.874	28.420	59.424	31.790	56.456
Atualização monetária de contas a receber, depósitos judiciais e créditos tributários	1.239	3.025	3.848	8.083	1.239	3.025	3.848	8.083
Juros ativos e outros	1.820	2.424	745	1.392	2.132	3.069	1.015	2.202
	<u>30.006</u>	<u>61.469</u>	<u>35.093</u>	<u>63.349</u>	<u>31.791</u>	<u>65.518</u>	<u>36.653</u>	<u>66.741</u>
Despesas financeiras:								
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(20.356)	(45.126)	(38.817)	(77.408)	(23.777)	(51.713)	(41.735)	(82.551)
Impostos sobre receitas financeiras	(1.396)	(2.937)	(1.627)	(2.748)	(1.396)	(2.937)	(1.627)	(2.748)
Imposto sobre operações financeiras	(416)	(658)	(195)	(355)	(427)	(673)	(200)	(365)
Despesas bancárias	(2.545)	(2.773)	(645)	(1.037)	(4.425)	(5.314)	(1.964)	(2.938)
Juros passivos	(2.999)	(4.877)	(1.025)	(2.061)	(3.005)	(4.883)	(1.025)	(2.061)
Juros de arrendamento – IFRS 16	(3.427)	(6.794)	(3.551)	(7.208)	(3.678)	(7.319)	(3.813)	(7.717)
Outras	(723)	(7.175)	(1.556)	(1.575)	(784)	(7.406)	(1.577)	(1.606)
	<u>(31.862)</u>	<u>(70.340)</u>	<u>(47.416)</u>	<u>(92.392)</u>	<u>(37.492)</u>	<u>(80.245)</u>	<u>(51.941)</u>	<u>(99.986)</u>
	<u>(1.856)</u>	<u>(8.871)</u>	<u>(12.323)</u>	<u>(29.043)</u>	<u>(5.701)</u>	<u>(14.727)</u>	<u>(15.288)</u>	<u>(33.245)</u>

30. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Companhia possui uma estrutura de gestão matricial na qual as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre calçados e vestuário. As operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período findo em 30 de junho de 2025:

- Operações Nacionais:
 - Havaianas Brasil: 68,22%
 - Outras operações: 0,98%
- Operações Internacionais:
 - Havaianas Internacional: 30,80%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido, no custo dos produtos vendidos e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, o imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado	01/04 a 30/06/2025						
	Receita líquida	Lucro líquido	Custo dos produtos vendidos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial	Impostos sobre o lucro
Operações nacionais							
Havaianas Brasil	693.711	65.974	(376.891)	(50.652)	(910)	2.574	(15.238)
Outras operações	11.027	(7.362)	(1.170)	(812)	435	(4)	356
Operações internacionais							
Havaianas internacional	396.622	16.023	(120.510)	(16.952)	(5.226)	(12.219)	(1.381)
Rothys	-	12.321	-	-	-	-	-
	<u>1.101.360</u>	<u>86.956</u>	<u>(498.571)</u>	<u>(68.416)</u>	<u>(5.701)</u>	<u>(9.649)</u>	<u>(16.263)</u>

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

01/01 a 30/06/2025							
Contas de resultado	Receita líquida	Lucro líquido	Custo dos produtos vendidos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial	Impostos sobre o lucro
Operações nacionais							
Havaianas Brasil	1.496.745	196.570	(807.744)	(95.890)	(6.655)	6.946	(4.433)
Outras operações	21.475	(6.839)	(4.080)	(1.555)	868	(6)	(7)
Operações internacionais							
Havaianas internacional	675.626	4.003	(218.749)	(33.534)	(8.940)	(28.336)	(3.692)
Rothy's	-	5.642	-	-	-	-	-
	<u>2.193.846</u>	<u>199.376</u>	<u>(1.030.573)</u>	<u>(130.979)</u>	<u>(14.727)</u>	<u>(21.396)</u>	<u>(8.132)</u>

01/04 a 30/06/2024							
Contas de resultado	Receita líquida	Lucro líquido	Custo dos produtos vendidos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial	Impostos sobre o lucro
Operações nacionais							
Havaianas Brasil	655.409	10.061	(399.449)	(44.444)	(11.531)	(3.476)	4.496
Outras operações	9.781	(1.193)	(4.181)	(573)	479	165	(873)
Operações internacionais							
Havaianas internacional	351.307	3.414	(133.443)	(16.194)	(4.236)	28.506	2.346
Rothy's	-	11.147	-	-	-	-	-
	<u>1.016.497</u>	<u>23.429</u>	<u>(537.073)</u>	<u>(61.211)</u>	<u>(15.288)</u>	<u>25.195</u>	<u>5.969</u>

01/01 a 30/06/2024							
Contas de resultado	Receita líquida	Lucro líquido	Custo dos produtos vendidos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial	Impostos sobre o lucro
Operações nacionais							
Havaianas Brasil	1.311.228	45.231	(789.440)	(87.671)	(27.446)	(1.981)	13.667
Outras operações	20.501	1.625	(8.148)	(1.275)	984	165	(1.730)
Operações internacionais							
Havaianas internacional	616.568	(1.876)	(245.904)	(31.215)	(6.783)	33.057	(2.215)
Rothy's	-	3.111	-	-	-	-	-
	<u>1.948.297</u>	<u>48.091</u>	<u>(1.043.492)</u>	<u>(120.161)</u>	<u>(33.245)</u>	<u>31.241</u>	<u>9.722</u>

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Contas patrimoniais	30/06/2025		31/12/2024	
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Ativo total	Passivo circulante e não circulante
Operações nacionais				
Havaianas Brasil	5.217.581	1.156.800	5.563.629	1.940.487
Outras operações	85.732	9.180	84.082	8.395
Operações internacionais				
Havaianas internacional	891.361	895.219	1.192.014	854.464
	<u>6.194.674</u>	<u>2.061.199</u>	<u>6.839.725</u>	<u>2.803.346</u>

31. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31.1. Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

31.2. Gestão de risco financeiro

As informações referentes as considerações gerais e políticas foram apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 31.2, e não sofreram alterações para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

31.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*, tendo como objeto de *hedge* o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia liquidou a posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como “*hedge*” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha BNDES Exim Pré Embarque.

		Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024
Swap		
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)	-	(193.667)
Posição ativa (comprada)		
USD + fixa	-	193.667
Posição passiva (vendida)	-	(149.988)
Posição de <i>hedge</i> - ativo	-	43.679

O resultado dessa operação está apresentado líquido do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa nº 29.

Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui importações em dólares norte-americanos de produtos acabados e matérias-primas, referentes às unidades de negócio do Brasil. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que são vendidas em dólares norte-americanos.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira, o que faz com que a exposição cambial seja neutra, ou seja, possui risco neutro de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar descasamentos temporais relativos à exposição cambial e proteger o seu fluxo de caixa, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Gestão de Risco Cambial. Essa política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia por meio da redução da exposição cambial para um horizonte de três meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Essas operações não foram eleitas para aplicação do *hedge accounting* conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros e, por isso os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registrados no resultado do exercício.

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não contratou instrumentos de *hedge* para proteção de seu caixa.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

31.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

					30/06/2025
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	351.366	77.335	439.931	62.821	931.453
Fornecedores	488.049	-	-	-	488.049
Risco sacado	137.324	-	-	-	137.324
Incentivo de longo prazo	9.143	2.729	2.268	-	14.140
Passivo de arrendamento	78.851	85.299	48.015	44.062	256.227
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	2.880	-	-	-	2.880
	1.067.613	165.363	490.214	106.883	1.830.073

					31/12/2024
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	399.595	258.714	1.257.553	90.863	2.006.725
Fornecedores	455.388	-	-	-	455.388
Risco sacado	170.842	-	-	-	170.842
Incentivo de longo prazo	5.927	1.953	2.493	-	10.373
Passivo de arrendamento	50.954	84.884	54.513	52.583	242.934
Contas a pagar pela aquisição de controladas	-	-	82.801	-	82.801
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	19.344	-	-	-	19.344
	1.102.050	345.551	1.397.360	143.446	2.988.407

31.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	878.568	1.501.676
(-) Empréstimos e financiamentos – circulante e não circulante	(684.564)	(1.423.524)
Instrumentos financeiros	-	43.679
Posição financeira líquida	194.004	121.831
Patrimônio líquido	4.133.475	4.036.379

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo		
Recebíveis de exportação	11.148	2.260
Contas a receber de clientes	410.282	425.042
Royalties e serviços de <i>backoffice</i> a receber	77.186	48.060
Total do ativo	498.616	475.362
Passivo		
Fornecedores	(92.593)	(58.354)
Royalties a pagar	(4.503)	(21.075)
Serviços de <i>backoffice</i> a pagar	(4.847)	(10.231)
Total do passivo	(101.943)	(89.660)
Exposição líquida	396.673	385.702

Em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para tanto, a Companhia efetua, quando necessário, a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

31.6. Valores de mercado

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste ao valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), ou indiretamente (derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (Nível 3).

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2 incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “*swaps*” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como nível 1 e 3.

Classificação contábil e valor justo

Em 30 de junho de 2025

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras	13.991	-	13.991
Depósito judicial	-	29.329	29.329
Contas a receber de clientes	-	988.283	988.283
Outros créditos	-	32.472	32.472
	13.991	1.050.084	1.064.075

Em 30 de junho de 2025

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	(488.049)	(488.049)
Risco sacado	-	(137.324)	(137.324)
Empréstimos e financiamentos	-	(684.564)	(684.564)
Passivo de arrendamento	-	(177.662)	(177.662)
Plano de incentivo de longo prazo	-	(14.140)	(14.140)
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	-	(2.880)	(2.880)
Contas a pagar pela aquisição de controladas	(39.371)	(46.236)	(85.607)
	(39.371)	(1.550.855)	(1.590.226)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2024			
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras	13.165	-	13.165
Depósito judicial	-	36.827	36.827
Contas a receber de clientes	-	997.875	997.875
Outras contas a receber	-	37.867	37.867
	13.165	1.072.569	1.085.734
Em 31 de dezembro de 2024			
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	(455.388)	(455.388)
Risco sacado	-	(170.842)	(170.842)
Empréstimos e financiamentos	(193.667)	(1.229.857)	(1.423.524)
Passivo de arrendamento	-	(189.760)	(189.760)
Plano de incentivo de longo prazo	-	(10.373)	(10.373)
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	-	(19.344)	(19.344)
Contas a pagar pela aquisição de controladas	(39.371)	(43.430)	(82.801)
	(233.038)	(2.118.994)	(2.352.032)

31.7. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de junho de 2025 cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

A Companhia considera como cenário, nos próximos doze meses, uma valorização do dólar norte-americano em 3,20% sobre o Real considerando uma taxa de câmbio futura de R\$5,63.

Risco de taxa de juros

Em 30 de junho de 2025, 100% das aplicações da controladora estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 100% do saldo atrelado à curva de juros variáveis.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2025 indexados às taxas pós-fixadas e projetam as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo, utilizando a curva futura de juros em 30 de junho de 2025 para as datas de vencimentos dessas operações, limitada a 12 meses. Com isso é verificado uma redução de 0,22% da taxa CDI.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais

Sensibilidade de taxa de Câmbio e Juros

Risco	Instrumento / Operação	Descrição do risco	Impacto
Cambial		Aumento do dólar	
	Recebíveis de exportação		352
	Contas a receber de clientes		12.960
	Royalties e serviços de <i>backoffice</i> a receber		2.438
	Fornecedores		(2.925)
	Royalties a pagar		(142)
	Serviços de <i>backoffice</i> a pagar		(153)
	Efeito cambial		12.530
Taxa de juros		Redução do CDI	
	Receita de aplicações financeiras		(97)
	Despesa de juros sobre empréstimos		31
	Efeito dos juros		(66)
	Efeito total		12.464

31.8. Relatório de sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade

Em 04 de julho de 2025, a Companhia publicou seu Relatório Anual de Sustentabilidade (base 24), utilizando as metodologias GRI, SASB e referências do Relato Integrado, sendo auditado por uma terceira parte independente. O relatório, além de dar transparência sobre a evolução da governança ambiental, social e corporativa da Companhia, também traz ao público a revisão e prestação de contas da Estratégia de Sustentabilidade da Alpargatas, cobrindo seus 3 grandes focos de atuação (Economia Circular; Operações Responsáveis; D&I e Responsabilidade Social), que são tangibilizados por 12 metas a serem atingidas até 2030.

Riscos socioambientais e climáticos

Em julho de 2025, a Companhia avançou no trabalho de fortalecimento e desenvolvimento da agenda riscos socioambientais, que seguirá ao longo de 2025. O foco tem sido em integrar ainda mais esta agenda em nossos processos financeiros, estratégicos e de governança, alinhados às diretrizes do IFRS (ISSB) na gestão e disclosure de riscos socioambientais e, principalmente, relacionados às mudanças climáticas.

No último ano foi realizada a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos físicos e de transição relacionados à Clima, considerando a metodologia proposta pela IFRS S2 e de forma integrada à gestão de riscos corporativos da companhia. O disclosure climático se deu pela plataforma oficial do GHG Protocol e por meio do CDP, podendo evidenciar o monitoramento relacionado ao risco de transição regulatório de mecanismos de precificação de carbono, visto que foram observados avanços em regulações internacionais e nacionais.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

32. LUCRO POR AÇÃO

	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Numerador básico				
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - ON	41.843	95.422	11.253	23.108
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - PN	46.049	104.832	12.317	25.274
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - Total	87.892	200.254	23.570	48.382
Numerador diluído				
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - ON	41.834	94.288	11.253	22.959
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - PN	46.058	105.966	12.317	25.423
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - Total	87.892	200.254	23.570	48.382
Denominador básico / diluído				
Média ponderada básica e diluída da quantidade de ações - ON	339.510.657	339.510.657	339.510.657	339.510.657
Média ponderada básica da quantidade de ações - PN	338.119.937	338.119.937	336.410.040	336.156.677
Média ponderada da quantidade de opção de compra de ações PN	14.051.929	9.538.662	10.391.510	9.015.776
Média ponderada diluída das ações - PN	352.171.866	347.658.599	346.801.550	345.172.453
Lucro básico por ação - ON	0,1232	0,2811	0,0331	0,0681
Lucro básico por ação - PN	0,1362	0,3100	0,0366	0,0752
Lucro diluído por ação - ON	0,1232	0,2777	0,0331	0,0676
Lucro diluído por ação - PN	0,1308	0,3048	0,0355	0,0737

As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau do risco para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e responsabilidades.

As principais coberturas de seguros são: Seguro Patrimonial (Riscos Operacionais), Lucros Cessantes, Responsabilidade Civil Geral (Danos Materiais, Danos Corporais e Danos Morais a terceiros), Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro de Transportes e etc. Em 30 de junho de 2025, as coberturas de seguros eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

34. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As atividades que não envolvem movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Adições – IFRS 16	10.348	1.599	11.362	9.705
Pagamentos liquidados com ações em tesouraria	7.448	7.415	7.448	7.415

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 07 de agosto de 2025, foi aprovado pelo Conselho de Administração e encaminhado para a assembleia de acionistas da Companhia, a proposta de redução de Capital Social no montante de R\$ 850.000. A transação representa um passo importante na agenda da Companhia de otimização de sua estrutura de capital, reforçando o compromisso com a busca por maior eficiência financeira, sem comprometer a execução da estratégia de crescimento no longo prazo.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Alpargatas S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando
Contador CRC 1SP217518/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ALPARGATAS S.A.
Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Parecer do Comitê de Auditoria

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o período findo em 30 de junho de 2025. Os auditores independentes apresentaram o relatório dos auditores independentes para o período findo em 30 de junho de 2025. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas informações contábeis intermediárias, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte parecer: "Concluída a revisão das Informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2025 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Comitê de Auditoria da Alpargatas S/A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração".

São Paulo, 07 de agosto de 2025.

Ricardo Baldin
Coordenador do comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes
Membro do Comitê

Rodolfo Villela Marino
Membro do Comitê

Estela Maris Vieira de Souza
Membro do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 07 de agosto de 2025.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

André Corrêa Natal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subsecção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 07 de agosto de 2025.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

André Corrêa Natal